



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

20 25

MARÇO 2026

Relatório e Contas do Exercício de 2025

Designação Social

APPACDM de Castelo Branco - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Forma Jurídica

Instituição Particular de Solidariedade Social

Sede Social

Rua em frente ao Hospital Amato Lusitano – 6000-109 Castelo Branco

Índice

I.	Introdução	1
I.	Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco	2
II.	Princípios da Organização	3
III.	Caraterização Estrutural	3
1.	Apoios Sociais	5
1.1.	Atividades de Inclusão	12
2.	Recursos Humanos	14
3.	Parcerias	15
4.	Melhoria Contínua e Inovação	16
IV.	Análise Financeira e Económica	19
1.	Análise Financeira	19
1.1	Resumo de Execução Orçamental	19
1.2	Balanço	19
1.3	Investimentos	20
2.	Análise da Situação Económica e Financeira	22
2.1	Análise de Rendimentos	22
2.2	Análise de Gastos	27
2.3	Resultados Líquidos	32
V.	Proposta de Aplicação de Resultados	34
VI.	Acontecimentos após Data de Balanço	35
VII.	Considerações Finais	35
VIII.	Demonstrações Financeiras a 31 dezembro 2025	36
1.	Balanço	36
2.	Demonstração de Resultados Por Naturezas	37
3.	Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	38
4.	Demonstração dos Fluxos de Caixa	40
5.	Anexo	41

Índice de Figuras

Figura 1 - Composição dos Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco (2024–2027), em vigor a 31-12-2025	2
Figura 2 - Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização	3
Figura 3 - Caraterização Estrutural	4
Figura 4 - Execução financeira dos projetos em curso da Formação Profissional	11



Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Número Médio de Utentes.....	12
Gráfico 2 -Número de Trabalhadores e Prestadores de Serviços	14
Gráfico 3 - Rendimentos comparativos dos últimos dois anos	22
Gráfico 4 - Valências com maior contributo nos rendimentos totais	22
Gráfico 5 - Gastos comparativos dos último dois anos	27
Gráfico 6 - Valências com maior contributo nos gastos totais.....	27
Gráfico 7 - Influência dos gastos com pessoal nos gastos totais.....	30
Gráfico 8 - Resultado Líquido por Valências e Atividade em 2025 e 2024.....	32
Gráfico 9 - Valências com maior contributo no resultado líquido de 2025	34

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Resumo de Execução Orçamental	19
Tabela 2 - Análise Financeira	19
Tabela 3 - Investimentos	20
Tabela 4 - Descrição de Rendimentos	23
Tabela 5 - Variação dos donativos, receitas judiciais e consignação ao IRS.....	26
Tabela 6 - Descrição dos gastos.....	28
Tabela 7 - Descrição da rubrica de gastos com o pessoal	30
Tabela 8 - Balanço em 31 de dezembro de 2025	36
Tabela 9 - Demonstração de Resultados por Naturezas	37
Tabela 10 - Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2024.....	38
Tabela 11 - Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2025.....	39
Tabela 12 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	40



I. Introdução

De acordo com o previsto nos Estatutos, a Direção da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - APPACDM de Castelo Branco apresenta à Assembleia Geral de Sócios o Relatório e Contas do ano de 2025, para apreciação, discussão e votação. Este documento relata as atividades desenvolvidas e a gestão exercida ao longo do ano, com foco na missão da instituição: promover a inclusão social e profissional das pessoas com deficiência.

Ao longo do ano, a Direção concentrou os seus esforços em proporcionar melhores serviços, maior qualidade de vida e segurança aos seus utentes e familiares, sempre em consonância com as normas e orientações do Governo de Portugal. A prioridade foi garantir um ambiente seguro e acolhedor, com foco no respeito aos direitos das pessoas com deficiência, e desenvolver ações para facilitar o acesso dos utentes ao mercado de trabalho e à vida em comunidade.

A Direção encontra-se igualmente comprometida com a sustentabilidade da APPACDM a médio e longo prazo. Em 2025, foram implementadas medidas para otimizar o uso dos recursos disponíveis, garantir a qualidade e segurança das respostas sociais e manter a viabilidade financeira da instituição.

No decorrer do ano de 2025 ocorreu também um processo de reorganização institucional, no âmbito do qual a delegação da Sertã passou a constituir, a partir de 30 de abril de 2025, uma entidade juridicamente independente, designada APPACDM do Pinhal. Esta alteração implicou a transferência dos bens, recursos e responsabilidades afetos àquela delegação para a nova entidade, mantendo-se, no entanto, o espírito de cooperação e proximidade entre as instituições, ambas comprometidas com a promoção da inclusão e da qualidade de vida das pessoas com deficiência.

Diante do contexto económico e social desafiador de 2025, a instituição adaptou sua política de continuidade, priorizando a qualidade e segurança dos serviços prestados, a busca por soluções inovadoras para atender às necessidades dos utentes, a otimização dos recursos disponíveis e a melhoria contínua dos seus processos.



I. Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco

Em 18 de dezembro de 2023, os Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco finalizaram o quadriénio 2020/2023 e realizaram eleições para a seguinte nova composição, que vigorará até 2027:

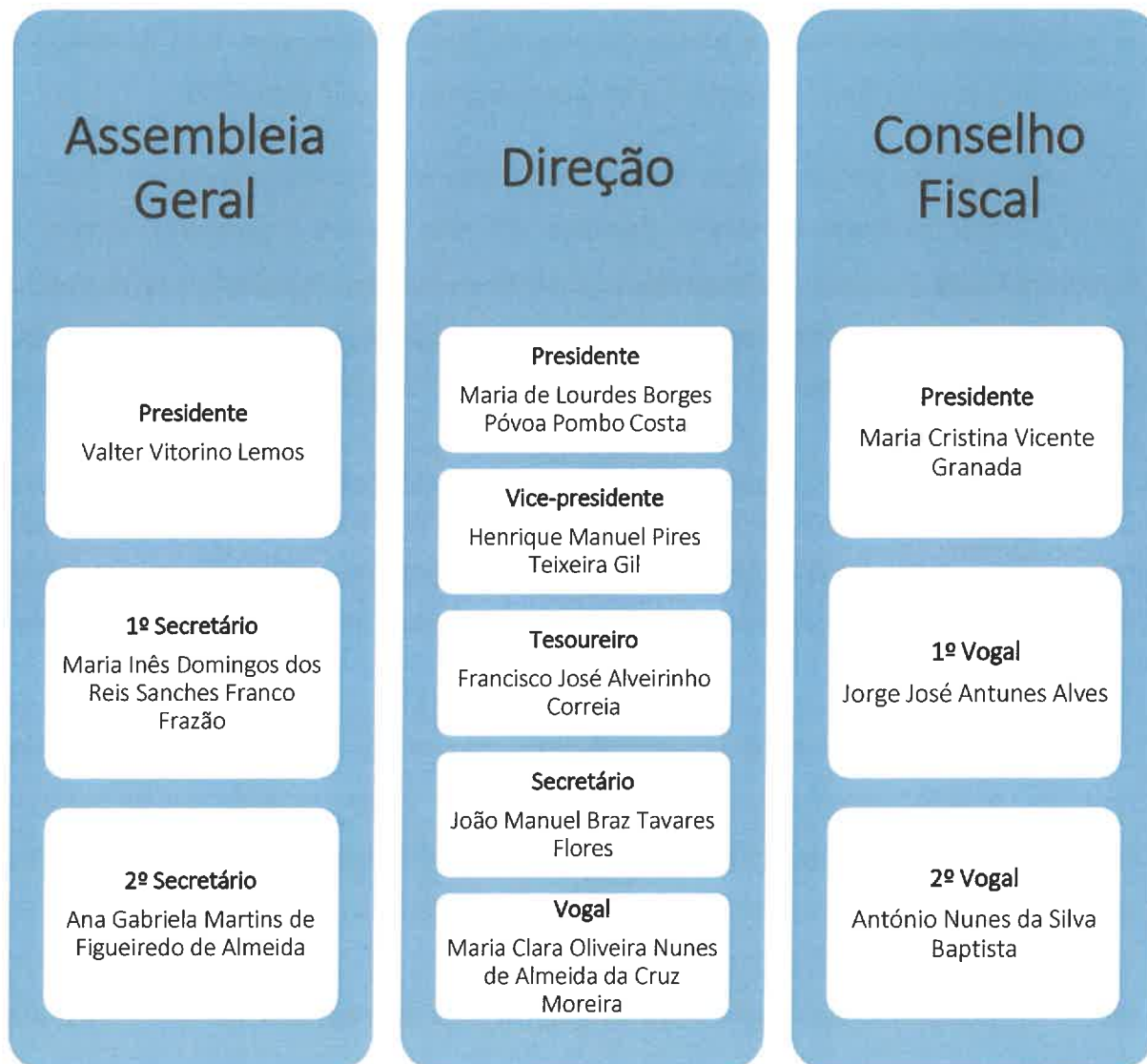


Figura 1 - Composição dos Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco (2024–2027), em vigor a 31-12-2025

II. Princípios da Organização

Os princípios da APPACDM de Castelo Branco assentam em quatro pilares, evidenciados na Figura 1. Estes princípios orientam a atuação da instituição em todas as suas áreas de intervenção, desde a prestação de serviços diretos aos utentes até à defesa dos seus direitos e à promoção da inclusão social. Acredita-se que, alicerçada nestes valores, poderá contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária para todos.

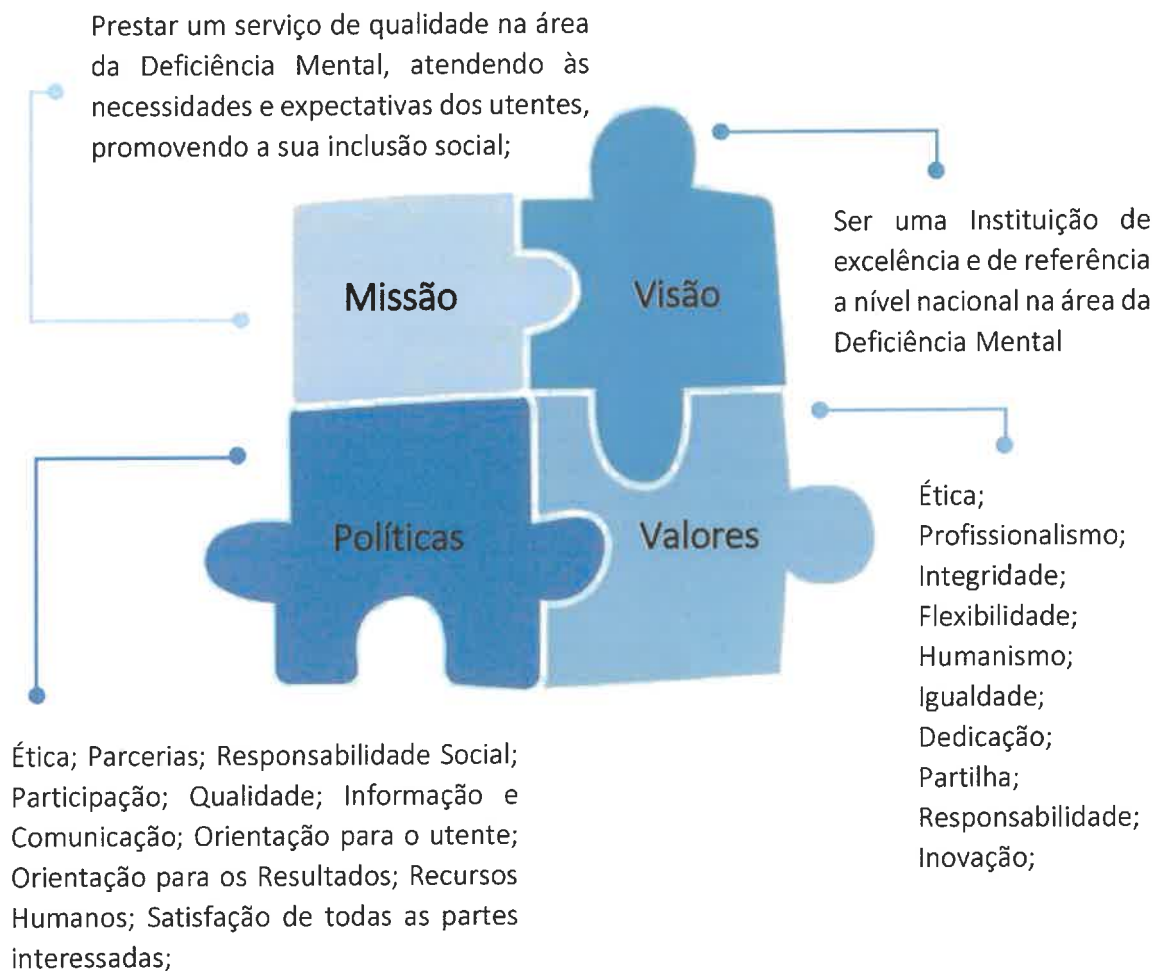


Figura 2 - Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização

III. Caracterização Estrutural

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Castelo Branco (APPACDM) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, fundada em 1973 com o objetivo de atender e integrar pessoas com deficiência intelectual e incapacidades.

Ao longo de 52 anos, a APPACDM de Castelo Branco expandiu significativamente o seu alcance, respondendo atualmente às necessidades de 494 pessoas com deficiência. A sua área de influência abrange principalmente os concelhos de Castelo Branco, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila Velha de Ródão, Penamacor e Idanha-a-Nova.

A APPACDM de Castelo Branco acredita que a inclusão social e profissional das pessoas com deficiência é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Para alcançar este objetivo, a instituição oferece um leque abrangente de respostas, desde o nascimento até ao final da vida da pessoa com deficiência, através de dois estabelecimentos (cf. Figura 2):



Figura 3 - Caracterização Estrutural



1. Apoios Sociais

No ano de 2025, a APPACDM de Castelo Branco prestou diariamente serviços a cerca 494 utentes provenientes de 7 dos 11 concelhos do distrito de Castelo Branco, distribuídos pelas seguintes valências:

Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI):



O programa, desenvolvido em Castelo Branco, destina-se a crianças dos 0 aos 3 anos, podendo ser alargado até aos 6 anos, e às suas famílias. O objetivo central é oferecer apoio especializado a crianças com deficiência ou em risco grave de atraso no desenvolvimento, residentes no distrito de Castelo Branco.

O SNIPI tem como missão assegurar que estas crianças tenham acesso à proteção dos seus direitos e ao pleno desenvolvimento das suas potencialidades, adotando uma abordagem personalizada que responde às suas necessidades desde os primeiros anos de vida. Um dos principais objetivos dessa intervenção é a deteção precoce de crianças com risco de alterações nas funções ou estruturas corporais, ou que apresentem atraso significativo no desenvolvimento. A intervenção é também ajustada ao contexto familiar de cada criança, com o propósito de prevenir ou reduzir os riscos de atraso no desenvolvimento. Além disso, a Intervenção Precoce na Infância promove a participação da comunidade, reconhecendo a importância da colaboração coletiva para alcançar os melhores resultados possíveis para as crianças.

Em 2025, tal como nos anos anteriores, a equipa multidisciplinar do SNIPI continuou a apoiar um número de crianças superior ao estabelecido nos acordos de cooperação, com o intuito de evitar que as crianças e famílias sinalizadas ficassem em lista de espera. Assim, em 2025, dos 80 utentes inicialmente previstos no acordo de cooperação com o ISS, I.P., o programa continuou a beneficiar uma média de 120 crianças.

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

O principal objetivo do CRI é promover a inclusão de crianças e alunos que necessitam de medidas adicionais de apoio à aprendizagem e à inclusão, facilitando o seu acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma. Através desse suporte, pretende-se potenciar as capacidades de cada aluno, trabalhando em estreita colaboração com as estruturas da comunidade. O CRI opera, assim, com uma abordagem de parceria pedagógica e desenvolvimento, atuando junto das escolas e oferecendo serviços especializados que facilitam a implementação de políticas e práticas de educação inclusiva.

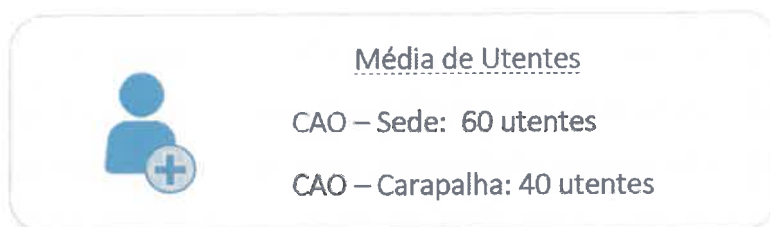
Em 2025, a APPACDM de Castelo Branco manteve a acreditação pelo Ministério da Educação/DGESTE, consolidando-se como um centro de referência na área da inclusão. A renovação da parceria com os Agrupamentos de Escolas Nuno Álvares, Afonso de Paiva, Amato Lusitano, José Sanches e São Vicente da Beira possibilitou a continuidade do apoio prestado aos alunos com necessidades educativas especiais, beneficiando, em média, 72 alunos ao longo do ano.

Socioeducativo/Escola de Educação Especial

A Escola de Educação Especial da APPACDM de Castelo Branco é uma das principais fundadoras da instituição, tendo sido criada em 1973. Desde a sua criação, tem desempenhado um papel crucial na educação e inclusão de alunos com deficiência intelectual e multideficiência. Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 54/2018, o Centro Socioeducativo da APPACDM garante a escolarização de alunos com necessidades educativas especiais, através de medidas adicionais de apoio permanente, para crianças e jovens entre os 6 e os 18 anos. Em 2025, a escola apoiou, em média, 18 alunos, proporcionando-lhes um ensino de qualidade, personalizado e adaptado às suas

necessidades individuais, visando sempre o desenvolvimento integral e a plena inclusão dos mesmos.

Centros de Atividades Ocupacionais (CAO's)



O Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) vai além de um espaço para atividades ocupacionais destinadas a pessoas com deficiência. É um ambiente que promove a qualidade de vida, a autonomia e a inclusão social, acompanhando de perto as necessidades individuais de cada utente. Para isso, procura mitigar os desafios associados à deficiência intelectual, adaptando o tipo de apoio prestado a cada situação e assegurando, sempre que necessário, o encaminhamento para outras instituições ou programas mais adequados. Além do trabalho direto com os utentes, o CAO também atua no fortalecimento das relações familiares, capacitando famílias e representantes para lidar com desafios diários e promovendo a articulação com a comunidade, garantindo uma intervenção integrada e contínua.

A APPACDM gere dois CAO's em Castelo Branco, ambos com vagas totalmente preenchidas, em conformidade com os acordos de cooperação estabelecidos com o ISS, I.P. O CAO 1 (CAO - Sede) acolhe em média 60 utentes, enquanto o CAO 2 (CAO - Carapalha) recebe cerca de 40. Em 2025, os dois centros estiveram ativamente envolvidos no apoio a cerca de 100 utentes, garantindo-lhes um acompanhamento regular e adequado às suas necessidades.

Lar de Apoio



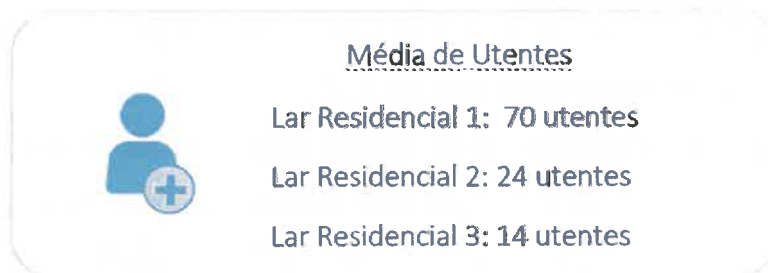
O Lar de Apoio recebe crianças e jovens dos concelhos limítrofes que, por diversos motivos, não podem permanecer com as suas famílias. Seja pela necessidade de frequentar estruturas de apoio especializadas distantes do seu local de residência ou por circunstâncias familiares que

impeçam a sua permanência no meio familiar, este espaço proporciona um ambiente seguro, estável e acolhedor. Funcionando de segunda a sexta-feira, o lar assegura acompanhamento contínuo ao longo da semana, proporcionando um suporte constante tanto para os utentes quanto para as suas famílias.

Mais do que um espaço de acolhimento, o Lar de Apoio procura recriar um ambiente o mais próximo possível do familiar, promovendo um sentido de pertença e estabilidade para as crianças e jovens que o frequentam. Além disso, oferece alojamento temporário como forma de apoio às famílias, ajudando a restabelecer equilíbrios nas dinâmicas familiares. O trabalho desenvolvido visa também facilitar a integração sociofamiliar dos utentes, proporcionando oportunidades que contribuam para o seu crescimento pessoal e incentivem a valorização individual. Através da convivência e do estímulo à interação, promove-se o espírito de partilha e a construção de relações positivas.

Em 2025, o Lar de Apoio acolheu, em média, 14 utentes, desempenhando um papel essencial na proteção e no bem-estar de crianças e jovens em situações de vulnerabilidade.

Lares Residenciais



O Lar Residencial vai além de um simples alojamento coletivo, oferecendo um espaço de acolhimento, seja temporário ou permanente, para pessoas com deficiência intelectual ou incapacidade que não podem viver com as suas famílias. Através deste serviço, a APPACDM de Castelo Branco tem como principal objetivo melhorar o bem-estar e a qualidade de vida dos residentes, criando um ambiente seguro e adaptado às suas necessidades.

Além de proporcionar o suporte necessário nas atividades do dia a dia, o Lar Residencial trabalha para fortalecer a autoestima dos residentes e desenvolver a sua capacidade de organização nas tarefas diárias. A autonomia e funcionalidade dos utentes são prioridades, sendo constantemente incentivadas ao longo do seu processo de adaptação e crescimento.



Além disso, a interação com as famílias e a comunidade é fundamental no trabalho realizado, assegurando que os residentes mantenham laços afetivos e se sintam parte ativa do seu meio social.

A APPACDM de Castelo Branco possui três lares residenciais situados na Quinta da Carapalha, em Castelo Branco. Em 2025, estes lares apoiaram, em média, 108 utentes, reafirmando o compromisso da instituição com a inclusão e o cuidado especializado.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)



O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) da APPACDM de Castelo Branco desempenha um papel essencial no apoio a pessoas em situação de dependência física e/ou psíquica, promovendo a sua autonomia, bem-estar e qualidade de vida. Com um foco especial na prestação de cuidados personalizados e humanizados, o SAD oferece uma ampla gama de serviços, como cuidados de higiene e conforto pessoal, apoio na higiene habitacional, auxílio na alimentação, tratamento de roupas, entre outros. Isso permite que os utentes permaneçam em seus domicílios, evitando a institucionalização e respeitando o direito de viver no seu ambiente familiar.

Este serviço é destinado a pessoas com deficiência ou incapacidade cujas famílias não podem assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das atividades de vida diária. Trabalhando em estreita colaboração com as famílias, o SAD visa melhorar a qualidade de vida de todos, promovendo a autonomia, o equilíbrio e o bem-estar dos utentes. Importante destacar que o serviço complementa as funções familiares, mas não as substitui.

Em 2025, o Serviço de Apoio Domiciliário da APPACDM prestou apoio, em média, a 9 utentes, reforçando o compromisso da instituição com a oferta de cuidados contínuos e de alta qualidade, adaptados às necessidades de cada pessoa, no conforto de seu lar.

Cantina Social



A Cantina Social, integrada no Programa de Emergência Alimentar, desempenha um papel crucial no combate à pobreza e à exclusão social, oferecendo refeições diárias, como almoço e/ou jantar. Em 2025, a Cantina Social apoiou, em média, 26 agregados familiares, reafirmando o compromisso da APPACDM com a melhoria das condições de vida daqueles que enfrentam as maiores dificuldades.

Formação Profissional



A Formação Profissional desenvolvida pela APPACDM de Castelo Branco tem como principal objetivo proporcionar às pessoas com deficiência e incapacidade as competências e conhecimentos necessários para uma qualificação profissional que permita a sua integração no mercado de trabalho. Através de um conjunto de ações formativas, visa capacitar os participantes, de forma que possam exercer uma atividade profissional, manter o seu posto de trabalho e, quando possível, progredir na sua carreira de forma sustentável.

As ações de formação e qualificação, direcionadas a indivíduos que ainda não possuem certificação escolar ou profissional adequada, são pensadas para apoiar aqueles que desejam ingressar no mercado de trabalho. O foco da formação é, assim, dar a estas pessoas as ferramentas necessárias para que possam exercer uma profissão ou ocupação compatível com as exigências do mercado, proporcionando-lhes uma base sólida para o seu desenvolvimento profissional.

Em 2025, a iniciativa teve um impacto positivo na vida de, em média, 27 formandos, oferecendo-lhes a oportunidade de desenvolver competências, conquistar a independência e

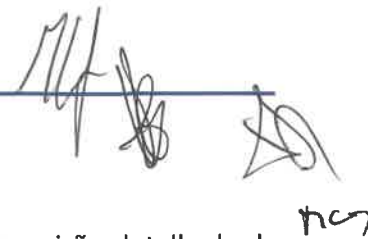
construir um futuro mais promissor. Este sucesso deve-se à continuidade e implementação de dois projetos no âmbito do Programa de Qualificação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade: o projeto POISE-03-4215-FSE-000003, inserido no Portugal 2020, que terminou a 30 de abril de 2025, e o novo projeto PESSOAS-FSE+-01373900, no âmbito do Pessoas 2030, que teve início em 2 de dezembro de 2024.

O projeto POISE-03-4215-FSE-000003, entretanto concluído, apresentou resultados relevantes ao nível da integração socioprofissional dos formandos. No âmbito deste projeto, 4 formandos foram integrados no mercado de trabalho, dos quais 1 na própria APPACDM de Castelo Branco (Centro da Carapalha). Adicionalmente, 3 formandos encontram-se a realizar estágio curricular na APPACDM, e 7 formandos foram integrados em Estágio de Inserção promovido pelo IEFP, sendo que 3 destes estágios decorrem também na instituição.

Por sua vez, o projeto PESSOAS-FSE+-01373900 encontra-se atualmente na fase de formação em sala de aula, contando com 22 formandos distribuídos por 4 cursos distintos: Operadores de Jardinagem, Costureiro/a Modista, Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, e Empregado/a de Andares.

POISE-03-4215-FSE-000003	Montante financiamento previsto	Montante financiamento previsto	PESSOAS-FSE+-01373900
	710 140,12€	1 158 434,21 €	
	Montante financiamento executado (final)	Montante financiamento executado (até ao momento)	
	565.148,11 € (80% de execução financeira)	215.779,18 € (19% de execução financeira)	

Figura 4 - Execução financeira dos projetos em curso da Formação Profissional



Para além dos dados referidos anteriormente, o Gráfico 1, oferece uma visão detalhada do número médio de utentes que beneficiaram de cada serviço durante o período de análise. nc

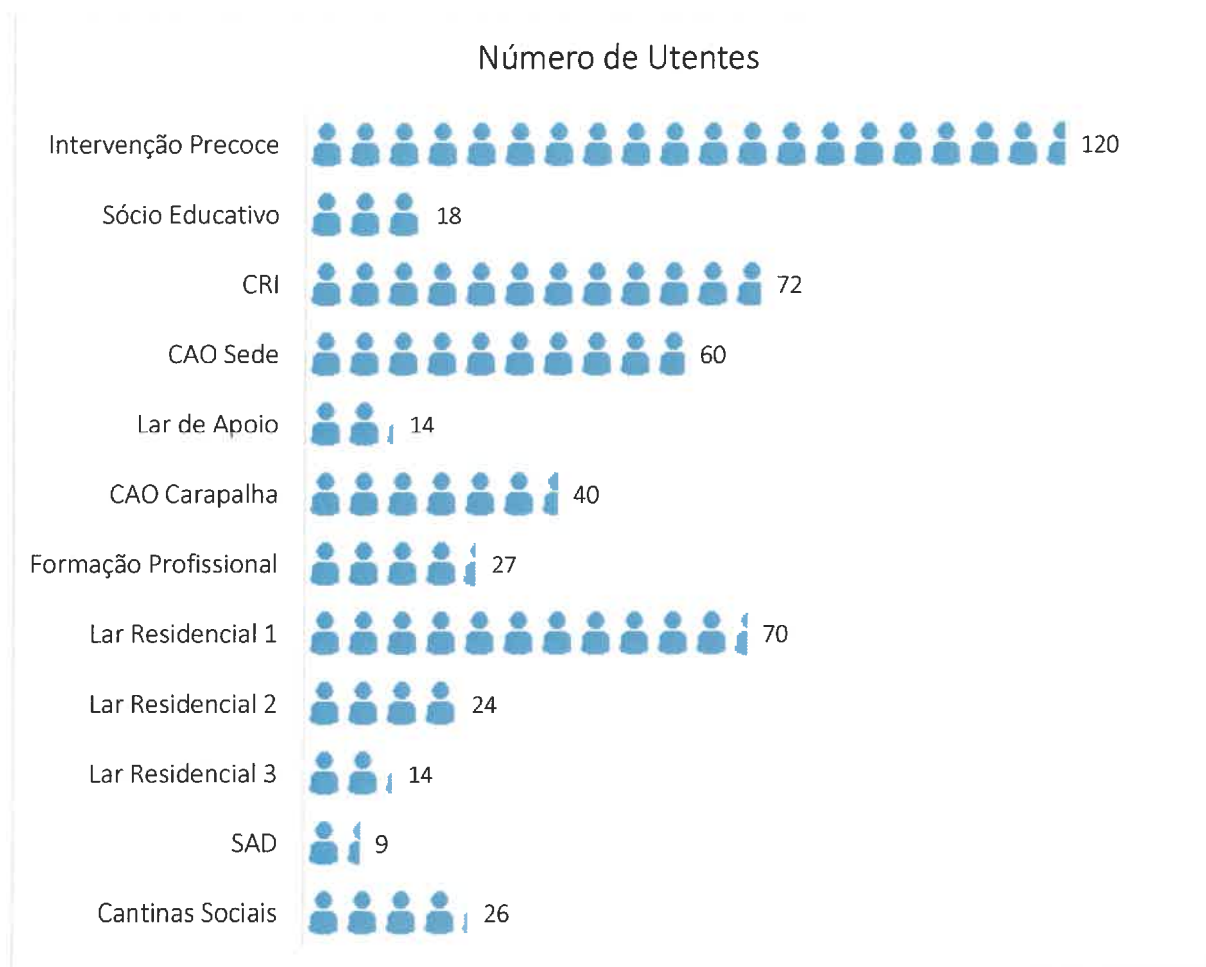
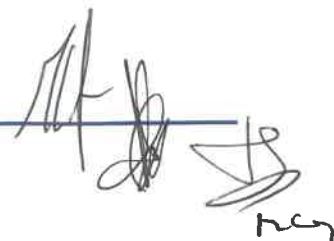


Gráfico 1 - Número Médio de Utentes

1.1. Atividades de Inclusão

Com o objetivo de garantir a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes e atender às suas expectativas, necessidades e interesses como cidadãos de plenos direitos e deveres, foram promovidas diversas atividades culturais, desportivas e de lazer, as quais integram o seu plano de desenvolvimento individual.

Ao longo de 2025, nas diferentes valências dos dois estabelecimentos, os utentes participaram ativamente nas usuais atividades de inclusão, sendo elas:



Carnaval, Dia do Pai, Dia da Mulher, Páscoa, Dia da Mãe, Dia da Pessoas com Deficiência Intelectual, Dia da Criança, Santos Populares, Dia Mundial da Alimentação, Halloween e Natal são apenas algumas das datas que se transformam em momentos de celebração e união ao longo do ano;

Realização da “Venda de Natal” na loja cedida pela Câmara Municipal de Castelo Branco, onde os trabalhos realizados pelos utentes nas diversas valências da instituição são expostos e vendidos, revelando talentos e dedicação;

Concretização da Festa de Natal no cine teatro Avenida;

Foram dinamizadas atividades na Quinta da Carapalha com o envolvimento ativo dos utentes nas tarefas agrícolas, nomeadamente na apanha da azeitona e na apanha de marmelos. Os marmelos recolhidos foram posteriormente utilizados pelos próprios utentes na confeção de marmelada, promovendo a participação em todo o processo, da colheita à transformação do produto;

Realização de ateliers de verão. Expressão artística, atividades físicas, diversão ao ar livre, idas à piscina, praia, pesca na barragem da quinta, jogos de água, cinema, atelier de beleza e moda, atividades de relaxamento e desfile de moda são apenas algumas das opções que enriquecem o verão dos utentes:

O Desporto Adaptado é uma paixão da APPACDM, que investe na participação dos utentes em jogos do desporto escolar, do Special Olympics e ANDDI, promovendo a inclusão, o bem-estar e a superação. Neste âmbito, a instituição organizou o VII Torneio Nacional de Ténis de Mesa, que contou com a participação de 13 equipas, num total de 143 participantes, e o IV Torneio de Futsal Adaptado, que reuniu 20 equipas e 245 participantes.

Para além das atividades mencionadas, os utentes participaram ainda em visitas enriquecedoras, nomeadamente ao Museu Nacional Ferroviário do Entroncamento, ao Jardim Zoológico e ao Centro de Ciência Viva em Proença-a-Nova, entre outras, promovendo sempre um ambiente inclusivo e de bem-estar.

2. Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2025, a APPACDM contava com uma equipa multidisciplinar composta por 151 trabalhadores, 16 prestadores de serviços (conforme Gráfico 2) e 3 estagiário da medida “Contrato Emprego - Inserção +”.

Número de Trabalhadores e Prestadores de Serviços

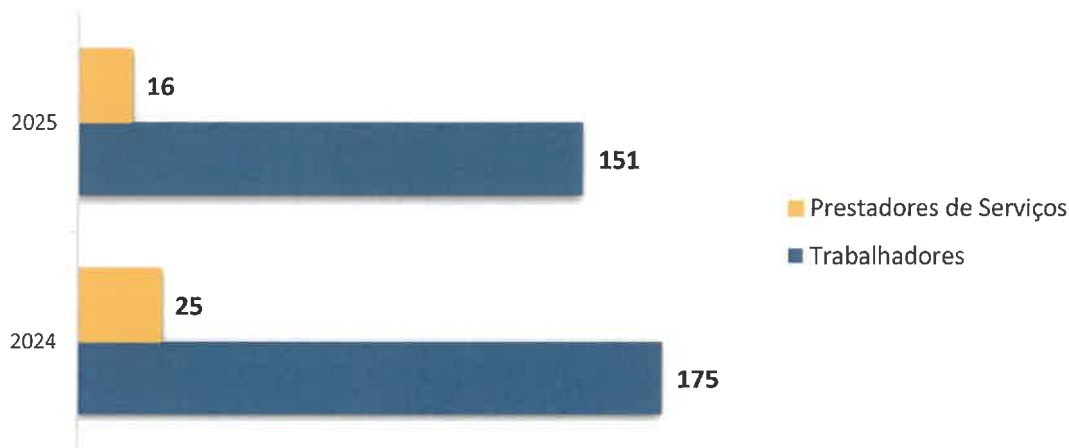
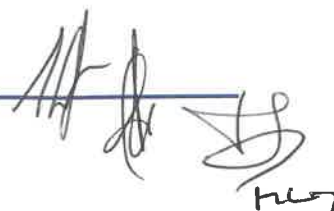


Gráfico 2 -Número de Trabalhadores e Prestadores de Serviços

Com o objetivo de garantir a qualidade e a melhoria contínua das suas respostas sociais, bem como a excelência nos projetos educativos, de habilitação/reabilitação e de qualificação funcional e profissional desenvolvidos, a instituição mantém uma política ativa de formação contínua dos seus colaboradores. Este investimento visa reforçar competências técnicas e científicas, promover boas práticas profissionais e assegurar uma intervenção cada vez mais qualificada junto dos utentes.

Neste âmbito, ao longo de 2025 foram promovidas e frequentadas diversas ações de formação internas e externas, designadamente:

- **Em parceria com o IEPF** – ação de formação profissional no âmbito de “Medidas de Primeiros Socorros para Crianças e Jovens”;
- **Com a Anticimex** – diversas ações de formação na área da “Segurança Alimentar”;
- **Com a Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco** – formação “Viver com Autismo num Planeta Distante”;
- **Com a Universidade de Salamanca** – participação no webinar “XII Jornadas Científicas Internacionais”;



- Entre outras ações formativas relevantes para o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

Para além destas iniciativas, a APPACDM incentiva e apoia sempre que possível a participação dos seus trabalhadores em outras ações de formação externas, contribuindo para o reforço das suas competências e para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pela instituição.

3. Parcerias

Com o objetivo de alcançar resultados cada vez mais eficazes e uma sociedade mais inclusiva, desenvolveram-se com os parceiros, ao longo do ano de 2025, atividades locais e nacionais, tais como, formações, estágios curriculares, atividades para utentes, seminários e desporto adaptado, em que se destacam as seguintes parcerias:

TRANSVERSAIS ÀS DIVERSAS VALÊNCIAS

- Câmara Municipal de Castelo Branco;
- Junta de Freguesia de Castelo Branco;
- Centro de Formação Profissional do IEFP;
- Universidade de Coimbra;
- Universidade do Minho;
- Universidade Católica Portuguesa do Porto;
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro;
- Universidade de Aveiro;
- Universidade de Évora;
- Instituto Politécnico de Castelo Branco (Escola Superior de Educação, Escola Superior de Artes, Escola Superior de Saúde, Escola Superior de Tecnologia e Escola Superior Agrária);
- Instituto Politécnico (Escola Superior de Saúde de Leiria);
- Instituto Politécnico da Guarda;
- Escolas de Formação Profissional ETEPA;
- Agrupamentos de Escolas: Afonso de Paiva, Nuno Álvares, Amato Lusitano, José Sanches Alcains;
- Hospital Amato Lusitano e ULS de Castelo Branco;
- ADRACES - Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro Sul;
- Associações desportivas - Protocolo com a Associação da Carpalha;
- Caritas Diocesana de Castelo Branco.

ENTIDADES FINANCIADORAS E REGULADORAS

- Centro Distrital de Segurança Social;
- Ministério da Educação;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).



CONTRIBUTOS AO SETOR SOLIDÁRIO E COMUNIDADE

- Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS);
- União Distrital das IPSS (UDIPSS de Castelo Branco);
- Concelho Geral do Agrupamentos de Escolas Amato Lusitano e Nuno Álvares;
- Concelho Local de Ação Social (CLAS).

SÓCIO PARTICIPATIVO

- Associação Nacional de Desporto para o Desenvolvimento Intelectual (ANDDI) e Special Olympics;
- Federação Portuguesa para a Deficiência Mental (HUMANITAS);
- União Distrital das IPSS (UDIPSS de Castelo Branco);
- EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza Nacional;
- Associação De Produtores De Azeite Da Beira Interior (APABI);
- RODOLIV – Cooperativa de Azeites de Vila Velha de Rodão;
- ECOCERT Portugal;
- Ovibeira - Associação de Produtores Agropecuários;
- Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino (APEGA);
- Junta de Agricultores do Regadio de Açafal – Vila Velha de Rodão.

4. Melhoria Contínua e Inovação

Para além dos eventos, a APPACDM de Castelo Branco desenvolveu um conjunto de atividades em 2025 que demonstram o seu dinamismo e compromisso com a comunidade. Destacando-se algumas das mais relevantes:

- ✓ **Comemoração do Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual:** realização do evento no Parque Urbano da Cruz do Montalvão, envolvendo os utentes da APPACDM, alunos dos agrupamentos de escolas de Castelo Branco e participantes do Centro Social Padres Redentoristas, com cerca de 600 pessoas presentes;
- ✓ **Dinamização Cultural:** o Museu da Seda destacou-se pela receção de diversos grupos nacionais e internacionais. Entre as visitas de maior relevo, sublinha-se a comitiva do Manchester City Council (Reino Unido), composta por 12 elementos, e o júri do Concurso Nacional 'O Bordado de Castelo Branco e a Moda', que contou com 13 especialistas numa passagem de modelos realizada no espaço. No plano dos eventos de grande escala, o Museu assegurou a receção oficial de 223 participantes de um Torneio de Futsal Adaptado a nível nacional. Por fim, reforçando a sua atratividade no mercado turístico sénior,



acolheu um grupo de 26 cidadãos norte-americanos (≥ 65 anos) provenientes de várias regiões dos EUA.

- ✓ **Sericicultura e Agricultura Biológica:** a Câmara Municipal de Castelo Branco, acompanhada pelo júri do Concurso de Moda, realizou uma visita ao Pavilhão de Criação do Bicho-da-Seda. Entre os especialistas presentes, uma jurada com ligação profissional às casas de alta-costura Cartier e Dior manifestou particular interesse pelo projeto da APPACDM, destacando a relevância da produção local e o impacto social desta iniciativa. No âmbito da sustentabilidade e da valorização das práticas agrícolas desenvolvidas pela instituição, foram igualmente licenciados, junto da APA (Agência Portuguesa do Ambiente), os dois poços utilizados para a rega, recursos essenciais para o enquadramento das candidaturas em Agricultura Biológica e para o desenvolvimento de futuros projetos nesta área.
- ✓ **Desporto:** a APPACDM destacou-se em competições nacionais e internacionais, sendo tricampeã nacional de Boccia com ouro e Cartão Branco no Campeonato Nacional Escolar. Atletas e treinadora integraram a Seleção Nacional JUDOWN, sagrando-se campeões da Europa em Lindsberg, Suécia. Para além disso, a instituição marcou presença no Futebol Adaptado através da equipa do Sporting Clube de Portugal, levando o nome da APPACDM ao Genuine World Cup Houston 2025, Texas, EUA. Um utente integrou ainda a seleção do Special Olympics Portugal, competindo no Torneio Internacional 5-a-side Futsal Trophy, em Andorra;
- ✓ **Estimulação Sensorial e Bem-Estar:** implementação um carro Snoezelen, equipado com materiais multissensoriais, como luzes, objetos táteis, sons e aromas. Este recurso permite realizar sessões sensoriais em diferentes espaços da instituição, promovendo relaxamento, bem-estar e estímulo dos sentidos dos utentes, especialmente daqueles com maiores limitações de mobilidade, contribuindo para a melhoria da qualidade das intervenções desenvolvidas;
- ✓ **Equipamentos terapêuticos e de intervenção:** nos Lares Residenciais, foram adquiridos diversos equipamentos destinados a reforçar a mobilidade, o bem-estar e a eficácia das intervenções, incluindo barras paralelas para treino de marcha, uma marquesa para apoiar intervenções terapêuticas e avaliações, e uma cadeira de transferência e de banho, facilitando a mobilização segura dos utentes e garantindo conforto, dignidade e segurança no apoio prestado. Destacam-se ainda as cadeiras de rodas elétricas, com a aquisição de



Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

uma cadeira específica para um utente acolhido por decisão judicial, assegurando mobilidade e autonomia no seu quotidiano. Salienta-se que todos os jovens sob a responsabilidade da instituição estão equipados com cadeiras elétricas, reforçando de forma inequívoca a qualidade do apoio prestado, a promoção da autonomia individual e o compromisso da APPACDM com o bem-estar, a inclusão e a excelência na prestação dos serviços.

Estas são apenas algumas das iniciativas que marcaram o ano de 2025 na APPACDM de Castelo Branco. A instituição continuará a empenhar-se na promoção da inclusão social das pessoas com deficiência, procurando sempre melhorar a qualidade de vida dos seus utentes e das suas famílias.

No futuro, a APPACDM pretende desenvolver e implementar novos projetos que respondam de forma eficaz às necessidades da comunidade, ao mesmo tempo que reforçam a sustentabilidade e o crescimento contínuo da instituição.

IV. Análise Financeira e Económica

1. Análise Financeira

1.1 Resumo de Execução Orçamental

A Tabela 1 sintetiza a execução do orçamento aprovado para 2025.

Descrição	Realizado	Orçamentado	Desvio Real-Orçamentado	
			Valor	%
Rendimentos	5.003.933,25	4.591.525,92	412.407,33	9,0%
Gastos	4.729.426,49	4.590.520,34	138.906,15	3,0%

Tabela 1 - Resumo de Execução Orçamental

Os rendimentos obtidos pela APPACDM de Castelo Branco em 2025 totalizaram 5.003.933,25 euros, representando um aumento de 412.407,33 euros (+9,0%) em relação ao orçamentado. No mesmo período, os gastos atingiram 4.729.426,49 euros, superando o valor previsto em 138.906,15 euros (+3,0%).

1.2 Balanço

A Tabela 2 demonstra a estrutura geral do Balanço e rácios para interpretação da posição financeira da instituição.

Descrição	2025	2024	Variação 2025/2024	
Ativo	10.279.039,13 €	10.336.310,86 €	-57.271,73 €	-0,6%
Passivo	1.583.974,24 €	959.071,41 €	624.902,83 €	65,2%
Fundos Patrimoniais	8.695.064,89 €	9.377.239,45 €	-682.174,56 €	-7,3%
Solvabilidade	5,49	9,78	-4,29	
Autonomia Financeira	85%	91%	-6 p.p	

Tabela 2 - Análise Financeira

Pela tabela anterior verifica-se, entre 2024 e 2025, que o ativo registou uma diminuição de 0,6%. No mesmo período, o passivo aumentou cerca de 65,2%, o qual se encontra maioritariamente associado ao aumento de 738.574,22 euros nos diferimentos, não traduzindo, assim, um efetivo aumento do endividamento. Em consequência destas variações, os ativos foram financiados em 85% por fundos patrimoniais em 2025, enquanto em 2024 esse financiamento representava 91% do total do ativo. Neste contexto, o rácio de solvabilidade apresenta uma diminuição face a 2024, refletindo o aumento do passivo e a redução dos fundos patrimoniais verificados no período. Relativamente à autonomia financeira, em 2025 registou-se igualmente uma redução de 6 pontos percentuais (p.p.). Apesar desta diminuição, o indicador mantém-se em níveis elevados, evidenciando uma estrutura financeira sólida e uma reduzida dependência de capitais alheios.

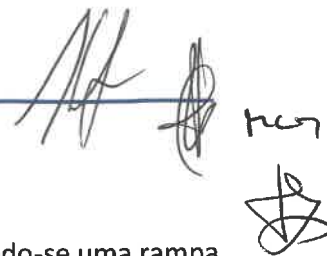
1.3 Investimentos

O aumento, requalificação e melhoramento do ativo fixo no ano de 2025 registou investimentos de 150.622,36 euros, como evidencia a seguinte tabela:

Investimentos	Euros
Tipo	Valor
Terrenos e recursos naturais	19.655,00
Edifícios e outras construções	58.965,00
Equipamento básico	35.792,28
Equipamento administrativo	4.310,08
Equipamento de transporte	31.900,00
TOTAL	150.622,36

Tabela 3 - Investimentos

- a) Os Terrenos e recursos naturais e os edifícios e outras construções representam a maior componente do investimento total, perfazendo 52,2% do montante global. Este valor decorre, essencialmente, do registo contabilístico da moradia sita na Rua Camilo Castelo Branco, no montante de 78.620,00 euros, doada à APPACDM de Castelo Branco, reforçando assim o património imobiliário da instituição.
- b) O Equipamento básico representa 23,8% do investimento total, constituindo a segunda maior rubrica. Durante o exercício foram adquiridos diversos



equipamentos, no montante global de 35.792,28 euros, destacando-se uma rampa para a prática de Boccia no âmbito do desporto adaptado, um gerador de vaporização rápida e diversos equipamentos destinados à Casa da Caldeira – nomeadamente uma nova caldeira a vapor que alimenta a máquina de extração de Seda, entre outros.

- c) O Equipamento de transporte, correspondente a 21,2% do total investido, resulta maioritariamente da aquisição, em 2025, de uma viatura Mercedes-Benz de 5 lugares, no valor de 31.900,00 euros, destinada ao reforço da capacidade de transporte de utentes e apoio às respostas sociais. Importa ainda referir que, em 2025, foi igualmente adquirida uma viatura Opel Movano de 9 lugares; contudo, à data de 31 de dezembro de 2025, a mesma ainda não se encontrava na posse da instituição, tendo sido reconhecida contabilisticamente como ativo fixo tangível em curso.

As amortizações e depreciações, no montante de 316.694,53 euros, apresentaram um decréscimo de 3,5% face a 2024, justificado pela transferência de ativos afetos à delegação da Sertã, bem como pela existência de ativos que atingiram o final da sua vida útil.

A 31 de dezembro de 2025, a Instituição apresenta um saldo em ativos fixos em curso no valor de 123.779,50 euros, sinalizando a continuidade da sua estratégia de expansão. Além da referida viatura Opel (58.684,42€), destacam-se ainda duas empreitadas públicas já iniciadas:

- Requalificação da Vacaria (Proc. 02/2025 CP): 20.773,83€ – Criação de um novo espaço para armazenamento de máquinas e ferramentas agrícolas, com conclusão prevista para 04/04/2026;
- Sustentabilidade Energética (Proc. 05/2025 CP): 44.321,25€ – Instalação de Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC) fotovoltaico na Sede e na Carapalha, visando a eficiência energética e a redução de custos operacionais. A conclusão dos trabalhos encontra-se prevista para 16/04/2026.

[Handwritten signature and initials]

2. Análise da Situação Económica e Financeira

2.1 Análise de Rendimentos

Os Gráficos 3 e 4, juntamente com a Tabela 4, ilustram os rendimentos, permitindo a comparação dos valores entre os dois últimos anos.

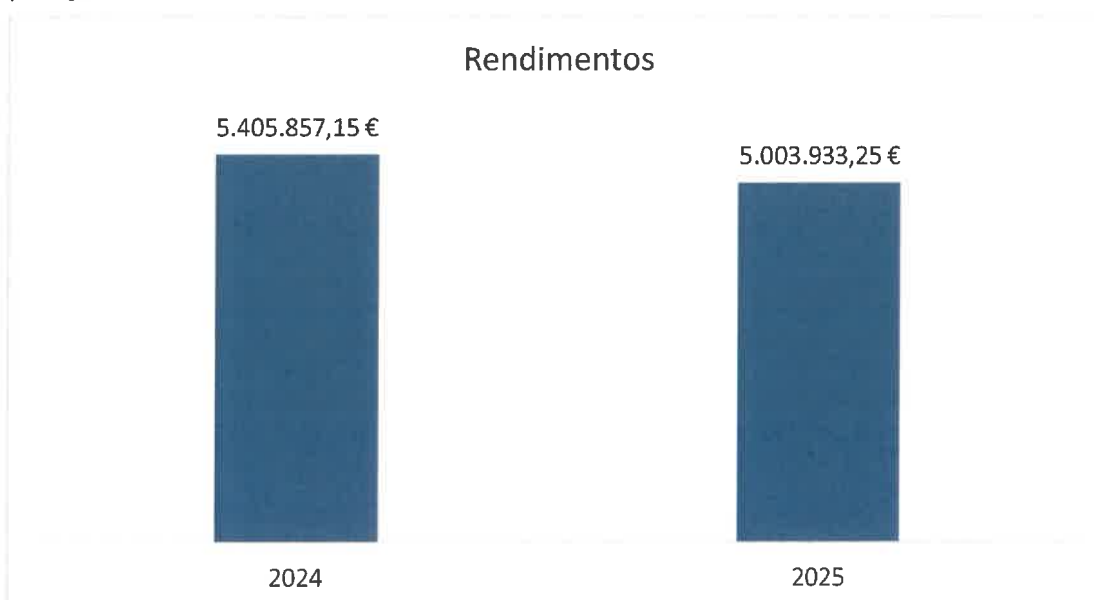


Gráfico 3 - Rendimentos comparativos dos últimos dois anos

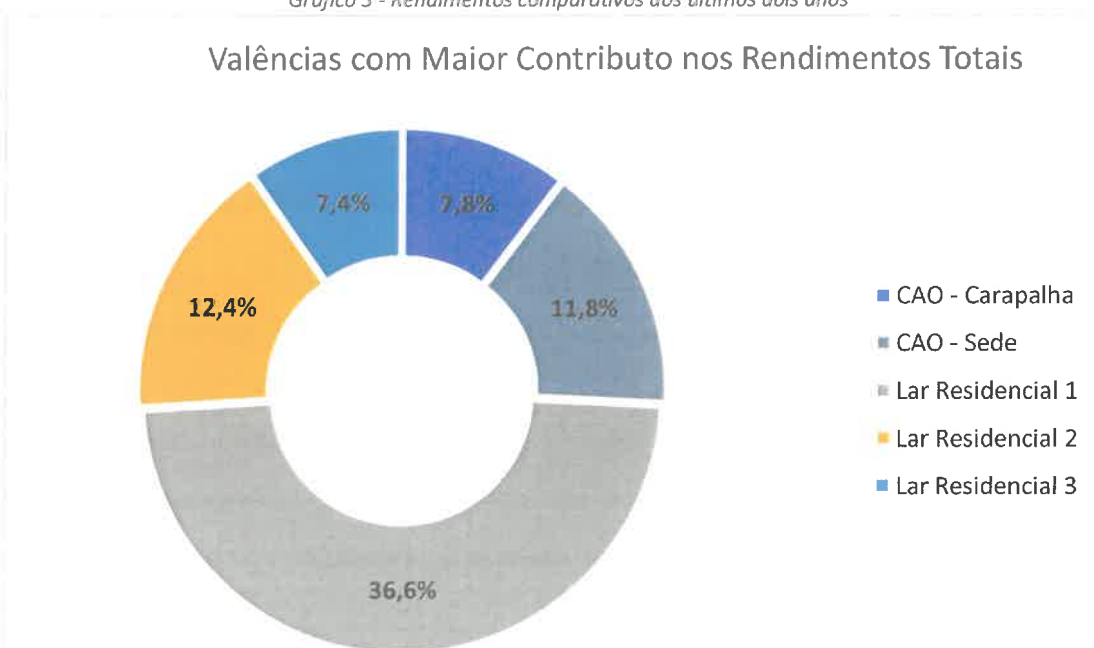


Gráfico 4 - Valências com maior contributo nos rendimentos totais

As rubricas de maior realce (designadas no presente relatório por grandes rubricas) são apresentadas na Tabela 4, perfazendo os rendimentos obtidos da APPACDM de Castelo Branco, referentes ao ano de 2025, um total de 5.003.933,25 euros, menos 401.923,90 euros (-7,4%) face ao ano de 2024.

Rendimentos**Euros**

Rubricas	2025		2024		Variação 2024/2025	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Vendas	5.841,28	0,1%	7.421,14	0,1%	-1.579,86	-21,3%
Prestação de Serviços	4.085.534,89	81,6%	4.423.738,35	81,8%	-338.203,46	-7,6%
Trabalhos para a própria Entidade	-	0,0%	14.035,96	0,3%	-14.035,96	-100,0%
Subsídios à Exploração	716.517,82	14,3%	716.822,14	13,3%	-304,32	-
Reversões	196,93	0,0%	758,28	0,0%	-561,35	-74,0%
Ganhos por aumento do justo valor	11.039,21	0,2%	-	0,0%	11.039,21	-
Outros Rendimentos e Ganhos	133.324,87	2,7%	148.432,87	2,7%	-15.108,00	-10,2%
Juros	51.478,25	1,0%	94.648,41	1,8%	-43.170,16	-45,6%
Total	5.003.933,25	100,0%	5.405.857,15	100,0%	-401.923,90	-7,4%

Tabela 4 - Descrição de Rendimentos

A rubrica de vendas inclui a comercialização de diversos artigos, como meadas e outros produtos de seda, bem como a receita gerada pelas entradas e pela venda de itens no Museu da Seda. No ano de 2025, as vendas da APPACDM de Castelo Branco apresentam uma diminuição de 1.579,86 euros (-21,3%) em relação ao ano de 2024.

As prestações de serviços apresentam uma variação negativa de 338.203,46 euros (-7,6%), tendo o seu peso nos rendimentos totais da APPACDM de Castelo Branco passado de 81,8% (em 2024) para 81,6% (em 2025).

No que respeita aos acordos de cooperação, importa destacar que o Compromisso de Cooperação 2025-2026 (assinado a 18 de março de 2025) estabeleceu atualizações de 4,9% para a generalidade dos acordos típicos e atípicos, com uma majoração adicional de 1,1% para os Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI/CAO). Não obstante, os rendimentos provenientes dos acordos registaram uma variação negativa de 295.533,86 € (-8,1%), passando a representar 66,9% dos rendimentos totais. Esta redução não reflete um decréscimo nas participações unitárias, mas sim a autonomia jurídica da Delegação da Sertã, que passou a 30-04-2025 a constituir-se como APPACDM do Pinhal. Este processo de reorganização institucional, validado pela Segurança Social, implicou a transferência dos respetivos acordos de cooperação para a nova entidade, justificando o impacto no montante global reconhecido.

As mensalidades dos utentes, com um montante de 725.390,26 euros em 2025, apresentam um desvio face ao ano de 2024 de menos 40.758,15 euros (-5,3%), justificado pela cessação da cobrança das mensalidades das valências de CAO e Lar Residencial da antiga delegação da Sertã.

Os serviços secundários, no montante de 11.185,00 euros, representam 1,5% das prestações de serviço da APPACDM de Castelo Branco quando excluídos os valores relativos aos acordos de cooperação, de forma a evidenciar o peso destes serviços na atividade complementar da instituição. Dentro deste conjunto, destaca-se a Fisioterapia, seguida de outros serviços como Terapia Ocupacional e Hidroterapia.

A 31 de dezembro de 2025, o quadro social era composto por 133 associados, refletindo a saída de 49 membros após a desvinculação da delegação da Sertã. O valor das quotas no ano de 2025 traduz-se num montante de 3.052,00 euros.

No exercício de 2025, os produtos agrícolas obtidos na Quinta da Carapalha passaram a ser reconhecidos contabilisticamente como ganhos por aumento do justo valor dos ativos biológicos, em conformidade com o capítulo 20 da NCRF-ESNL. Neste âmbito, foi registado o montante de 11.039,21 euros, valor inferior em 2.996,75 euros face ao apurado em 2024.

Em relação aos subsídios à exploração tiveram uma diminuição de 304,32 euros relativamente ao ano anterior, tendo passado de 716.822,14 euros em 2024 para 716.517,82 euros. Os saldos atuais desta rubrica são, sobretudo, compostos por verbas de entidades financiadoras, refletindo-se principalmente nos seguintes aspetos:

- Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Castelo Branco – Apoio financeiro de 60.000,00 euros concedidos pela Câmara Municipal e 1.000,00 euros atribuídos pela Junta de Freguesia, no âmbito dos protocolos celebrados, tendo ainda a Junta de Freguesia atribuído um apoio adicional de 4.950,00 euros destinado à aquisição de cabazes de Natal para todos os funcionários da instituição;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) – “Medida Estágios ATIVAR” e “Medida Emprego Apoiado em Mercado Aberto”, com um apoio de 5.688,62 euros e 14.040,04 euros, respetivamente; e “Medida Contrato de Emprego – Inserção +” no montante de 17.201,43 euros;
- Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP) – Apoio de 14.116,53 euros;
- Instituto da Segurança Social (ISS) – Apoios concedidos para através do Programa de Emergência Alimentar (34.299,25 euros), Ajudas Técnicas (19.800,47 euros), Acordo de

Cooperação para a Intervenção Precoce (109.906,32 euros) e Subsídio de Funeral (732,25 euros);

- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares da Região Centro – Apoio de 213.092,85 euros referentes ao Contrato de Cooperação do ano letivo 2024/2025 e 2025/2026;
- Pessoas 2030 (Fundo Social Europeu e Orçamento de Estado) – Financiamento de 221.690,06 euros, um aumento de 22,5% face a 2024, devido à continuidade do novo projeto “PESSOAS-FSE+-01373900” da Formação Profissional.

As reversões por imparidade de dívidas a receber totalizaram 196,93 euros em 2025, representando uma redução de 561,35 euros face a 2024. Este decréscimo reflete a dificuldade, apesar dos esforços empreendidos, de recuperar aos valores anteriormente reconhecidos em cobranças duvidosas.

Os outros rendimentos e ganhos registaram em 2025 um total de 133.324,87 euros, menos 15.108,00 euros que no período homólogo.

Esta rubrica inclui diversos tipos de rendimentos, nomeadamente receitas provenientes das refeições do refeitório da Formação Profissional, da venda de Natal, do aluguer de equipamento, das comissões da máquina de venda automática, bem como das rendas do aluguer da loja na Quinta Pires Marques e do apartamento na Urbanização de Santiago, entre outros. Inclui ainda a imputação dos subsídios ao investimento, que constitui a principal componente desta rubrica.

Em 2025, a imputação dos subsídios ao investimento totalizou 84.855,70 euros, representando cerca de 63,9% do total dos outros rendimentos e ganhos, e registando uma diminuição de 3.530,67 euros (-4,0%) relativamente ao ano anterior. Estes valores resultam da alocação aos rendimentos da parte dos subsídios ao investimento referentes às depreciações e amortizações de cada período, com destaque para os mais recentes, em particular:

- IFAP – montante de 1.917,40 euros, em 2025, referente ao financiamento de 11.509,00 euros para a aquisição, em 2024, de um trator destinado à atividade de Agricultura Biológica.

De destacar ainda as rubricas de donativos (em numerários e em espécie), receitas de processos judiciais e consignação ao IRS, que têm um peso de 25,2% na grande rubrica de outros rendimentos e ganhos.

Euros



Tipo	2025	2024	Variação 2025/2024	
Donativos				
Em numerário	6.549,54	5.120,89	1.428,65	27,9%
Em espécie	2.572,83	3.395,12	-822,29	-24,2%
Receitas de processos Judiciais	13.016,00	7.227,50	5.788,50	80,1%
Consignação ao IRS	11.450,67	6.761,57	4.689,10	69,3%
Total	33.589,04	22.505,08	11.083,96	49,3%

Tabela 5 - Variação dos donativos, receitas judiciais e consignação ao IRS

Em 2025, os juros obtidos de depósitos a prazo representaram 1,0% dos rendimentos totais da instituição, diminuindo de 94.648,41 euros em 2024 para 51.478,25 euros, em resultado da descida das taxas de juro associadas a este tipo de aplicação financeira.

Importa salientar que desde 2025, o limite da consignação do IRS aumentou de 0,5% para 1%, conforme estabelecido pela Lei n.º 42/2024, publicada em Diário da República a 14 de novembro de 2024. Esta alteração legislativa traduziu numa fonte adicional de financiamento para a instituição, reforçando ainda mais a importância de sensibilizar os contribuintes para esta possibilidade.

2.2 Análise de Gastos

Os Gráficos 5 e 6, juntamente com a Tabela 6, ilustram os gastos, facilitando a comparação dos valores entre os dois últimos anos.

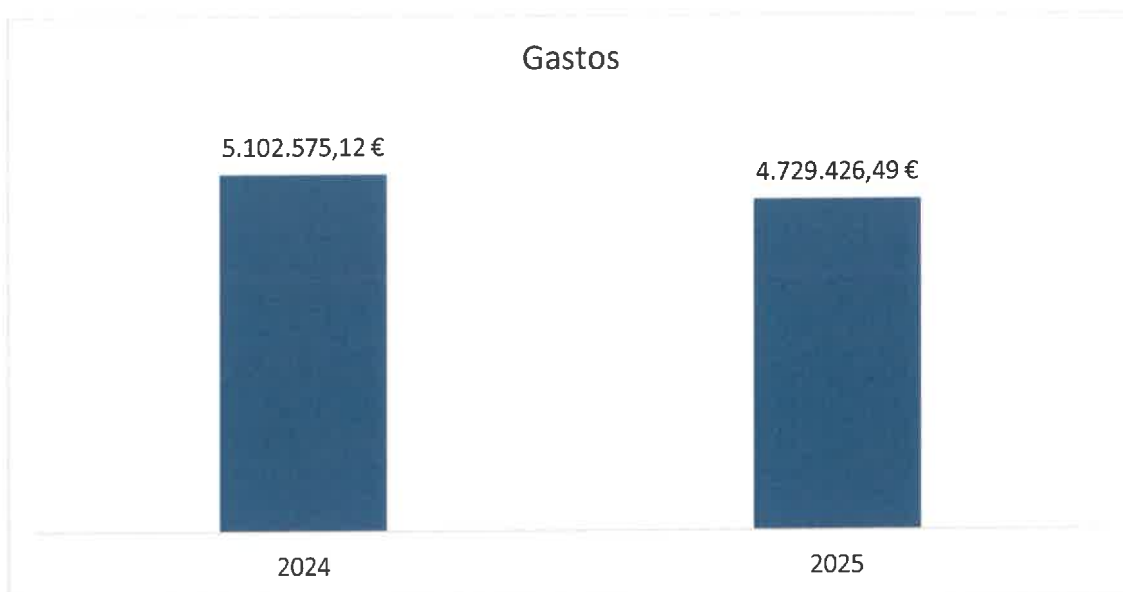


Gráfico 5 - Gastos comparativos dos último dois anos

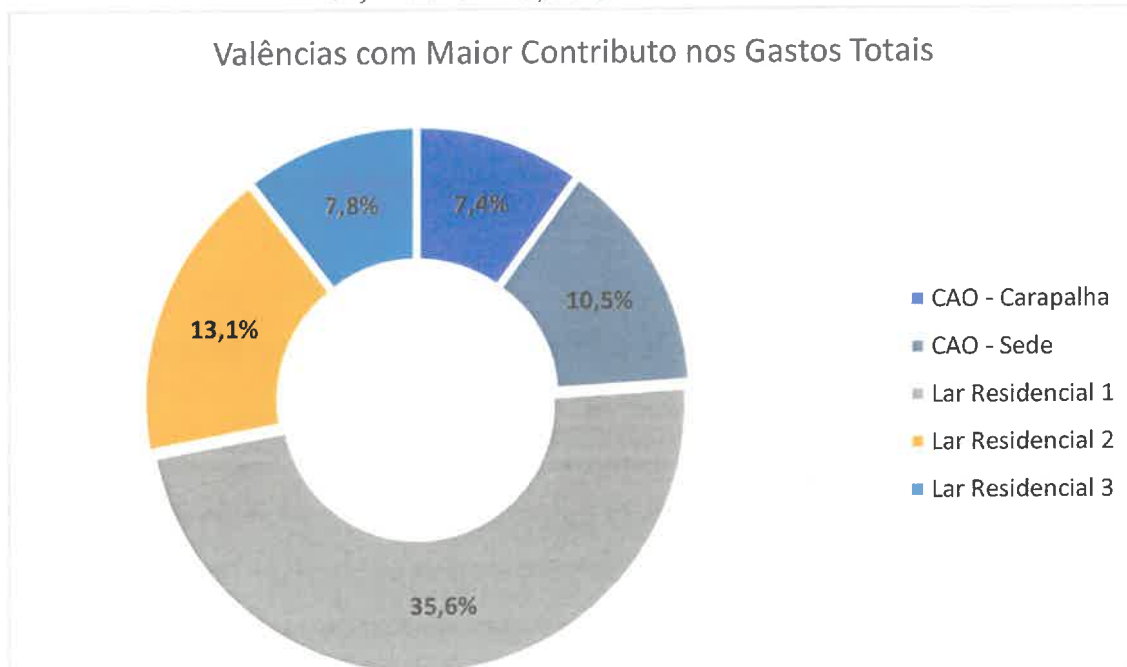


Gráfico 6 - Valências com maior contributo nos gastos totais

As rubricas de maior relevo (designadas de grandes rubricas) são apresentadas na Tabela 6, perfazendo os gastos, no período em análise, um total de 4.729.426,49 euros, menos 373.148,63 euros (-7,3%) face ao ano de 2024.

Gastos

Euros

Rubricas	2025		2024		Variação 2024/2025	
CMVMC (Géneros Alimentares)	311.275,33	6,6%	334.239,85	6,6%	-22.964,52	-6,9%
Fornecimento e Serviços Externos	924.058,49	19,5%	1.019.104,72	20,0%	-95.046,23	-9,3%
Gastos com Pessoal	3.064.721,49	64,8%	3.278.918,53	64,3%	-214.197,04	-6,5%
Depreciações e Amortizações	316.694,53	6,7%	328.116,76	6,4%	-11.422,23	-3,5%
Imparidades	5.992,06	0,1%	66,00	0,0%	5.926,06	-
Outros Gastos e Perdas	106.684,59	2,3%	142.129,26	2,8%	-35.444,67	-24,9%
Total	4.729.426,49	100,0%	5.102.575,12	100,0%	-373.148,63	-7,3%

Tabela 6 - Descrição dos gastos

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas estão sobretudo relacionadas com a aquisição de géneros alimentares para a elaboração das refeições servidas aos utentes e trabalhadores da APPACDM de Castelo Branco. Em 2025, os gastos com o fornecimento de alimentação diminuíram de 334.239,85 euros (em 2024) para 311.275,33 euros (em 2025).

No ano de 2025, a rubrica de gastos com o pessoal, no montante de 3.064.721,49 euros, tem a maior expressão no valor total dos gastos, representando 64,8%, com uma diminuição em relação a 2024 de 214.197,04 euros (-6,5%).

Os fornecimentos e serviços externos, a segunda maior rubrica com um peso de 19,5% no total dos gastos, apresenta um valor de 924.058,49 euros, com um decréscimo em relação a 2024 de 95.046,23 euros (-9,3%).

Os serviços especializados no montante de 304.473,57 euros representam 6,4% dos gastos totais da instituição, sendo os gastos de honorários e os gastos de conservação e reparação, inseridos nesta rubrica de serviços especializados, os gastos com maior peso em valor.

Na rubrica de honorários, incluem-se os trabalhadores independentes que prestam serviços à instituição, nomeadamente nas áreas de formação profissional, enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional, auditoria e certificação de contas, entre outros. Em 2025, o montante dos honorários ascendeu a 121.574,66 euros, registando uma redução de 19.893,13 euros (-14,1%) face a 2024.

Relativamente aos gastos com conservação e reparação, destacam-se em 2025 intervenções como a substituição de portas e janelas na moradia Camilo Castelo Branco, a



manutenção mensal da piscina e de espaços exteriores, bem como outros trabalhos de manutenção de portões, estofamento de cadeiras e reparação de diversos equipamentos. O total desta rubrica ascendeu a 103.860,45 euros, refletindo uma diminuição de 19.595,91 euros (-15,9%) face a 2024.

Os gastos com energia e fluidos, que incluem eletricidade, água e combustíveis, totalizaram 249.427,42 euros em 2025, registando uma redução de 52.842,26 euros (-17,5%). A maior diminuição ocorreu na rubrica dos combustíveis, que representava 56,0% dos gastos totais com energia e fluidos em 2024 e passou para 50,2% em 2025 (-5,8 pp).

Os gastos com deslocação, estadas e transportes, em 2025, apresentam um valor de 15.152,09 euros, com uma redução em relação ao período homólogo de 10.893,42 euros (-41,8%), devido ao término do projeto POISE-03-4215-FSE-000003 da Formação Profissional, e, conseqüentemente, da cessação da contabilização dos passes de transporte de autocarro dos formandos. Como resultado, o peso das deslocações de utentes passou de 24,5% em 2024 para 15,3% em 2025 (-9,2 pp).

A rubrica de rendas e alugues contempla essencialmente o aluguer das fotocopiadoras da instituição, do leitor das câmaras dos portões da Quinta da Carapalha, de insectocicladores, entre outros. No ano de 2025, os gastos com rendas e alugueres da APPACDM de Castelo Branco apresentam um aumento de 1.111,33 euros (-11,9%) em relação ao ano de 2024.

Os gastos com comunicação, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, apresentam um valor de 16.406,79 euros, registando uma diminuição de 2.972,72 euros (-15,3%) em relação a 2024. O principal componente desta rubrica são os gastos com os telefones e website da instituição que, em 2025, corresponderam a 97,4% do total.

Em 2025, os encargos com seguros representam 2,5% dos gastos da grande rubrica de fornecimentos e serviços externos e ascendem a 23.213,25 euros, com uma variação positiva de 4.210,28 euros (+22,2%) em relação ao ano de 2024. Esta rubrica inclui seguros multirriscos, seguros de acidentes pessoais para utentes, trabalhadores, órgãos sociais e formandos, seguros da frota de viaturas e seguros de responsabilidade civil.

Os gastos com limpeza, higiene e conforto apresentam, no ano de 2025, um valor de 162.375,12 euros, menos 18.450,75 euros (-10,2%) que o valor do período homólogo.

De destacar ainda a rubrica de encargos com utentes, que têm um peso de 13,2% na grande rubrica de fornecimentos e serviços externos. Esta rubrica inclui gastos com vestuário e calçado, saúde, gratificações semanais, participações em provas desportivas, além de outros

encargos diversos que não se enquadram nas rubricas anteriores, como cortes de cabelo e prendas de Natal, entre outros. Os gastos mais expressivos referem-se à saúde dos utentes, especialmente com medicamentos dos residentes nos lares da instituição, totalizando 86.386,40 euros em 2025 (+28,2% que em 2024).

Em 2025 registou-se a atualização do salário mínimo de 820,00 euros para 870,00 euros, bem como das diuturnidades e das respetivas progressões de nível em função dos anos de serviço, em conformidade com o Boletim de Trabalho e Emprego n.º 39 de 22 de outubro de 2025. Contudo, no mesmo período, os gastos com os trabalhadores da APPACDM de Castelo Branco diminuíram 214.197,04 euros (-6,5%) face a 2024, variação associada à saída dos trabalhadores afetos à delegação da Sertã, tendo o número médio de trabalhadores passado de 175 para 151.

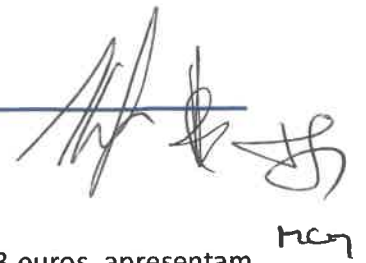
Influência dos Gastos com Pessoal nos Gastos Totais



Gráfico 7 - Influência dos gastos com pessoal nos gastos totais

Gastos com o pessoal				Euros
Tipo	2025	2024	Varição 2025/2024	
Remunerações do pessoal	2.439.572,81	2.617.057,78	-177.484,97	-6,8%
Indemnizações	5.000,00	-	5.000,00	-
Encargos sobre remunerações do pessoal	557.154,23	608.353,54	-51.199,31	-8,4%
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	36.702,66	37.971,21	-1.268,55	-3,3%
Outros gastos com pessoal (vestuários e calçado, formação, saúde etc.)	26.291,79	15.536,00	10.755,79	69,2%
Total	3.064.721,49	3.278.918,53	-214.197,04	-6,5%

Tabela 7 - Descrição da rubrica de gastos com o pessoal



Handwritten signature and initials, including the letters 'mcj' written below the signature.

Os gastos de depreciação e amortização com um valor de 316.694,53 euros, apresentam uma diminuição em relação a 2024 de 11.422,23 euros (-3,5%). A diminuição em relação ao período homólogo deve-se, principalmente, à transferência de ativos afetos à antiga delegação da Sertã, bem como pela existência de bens que atingiram o final da sua vida útil.

Em 2025, foram também reconhecidas perdas por imparidade no montante de 5.992,06 euros. Este ajuste decorre da avaliação do risco de cobrança de determinados saldos, garantindo que os ativos se encontram registados pelo seu valor líquido de realização.

Os outros gastos representam 2,3% dos gastos totais de 2025, ascendem a 106.684,59 euros e apresentam uma diminuição de 35.444,67 euros em relação a 2024. Dentro desta rubrica, os custos com formandos — incluindo bolsas, subsídios de alimentação e transporte — são os mais relevantes, correspondendo a 69,9% do total dos outros gastos da APPACDM de Castelo Branco.

ncg

2.3 Resultados Líquidos

O Gráfico 8 revela o resultado líquido de cada uma das Valências e Atividades.

Resultado Líquido por Valências/Atividades

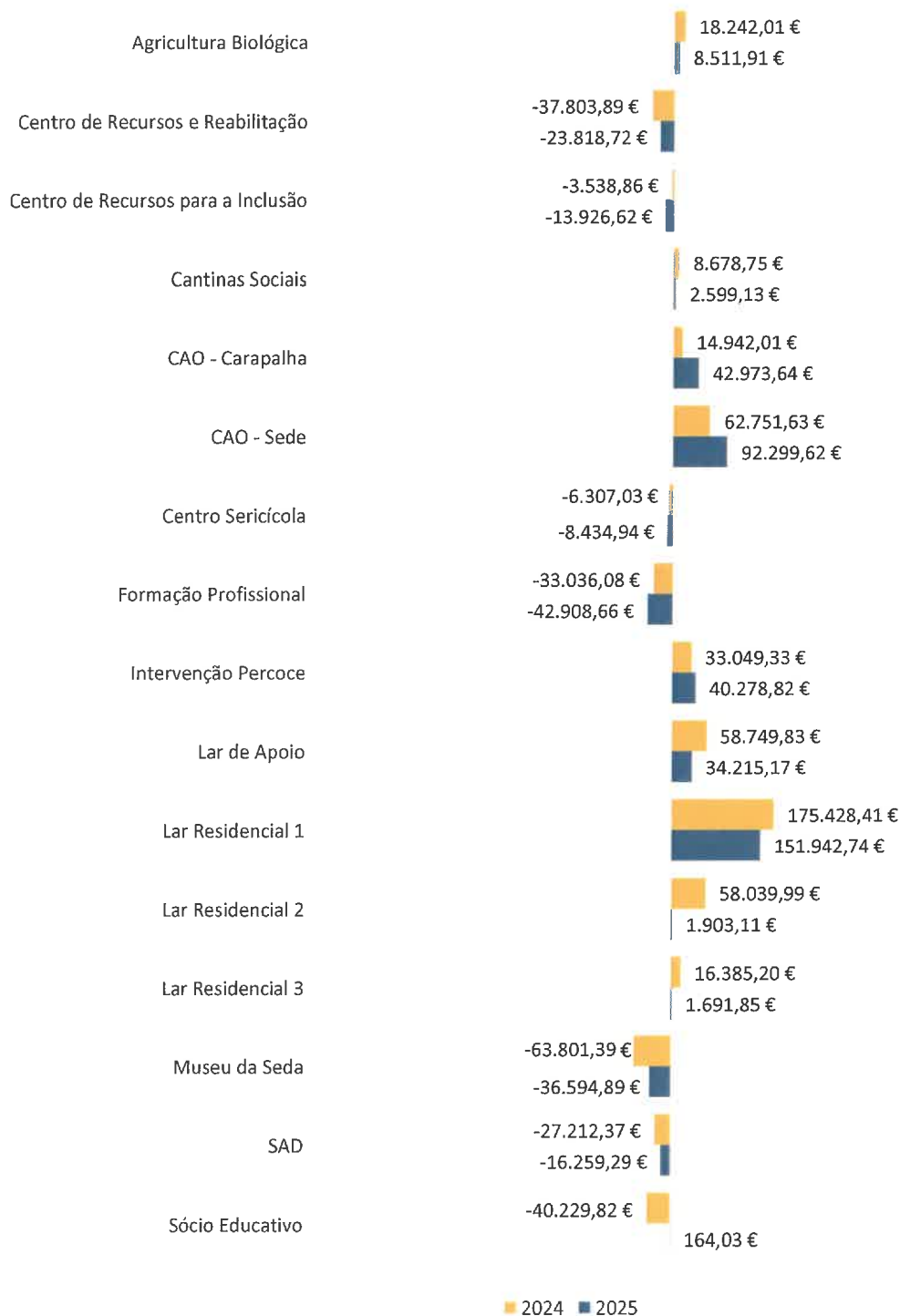


Gráfico 8 - Resultado Líquido por Valências e Atividade em 2025 e 2024



hcy

A análise do presente gráfico permite verificar oscilações positivas e negativas nas valências e atividades da instituição.

A Agricultura Biológica manteve um resultado positivo em 2025, ainda que inferior ao registado no ano anterior, essencialmente devido ao decréscimo dos subsídios do IFAP no valor de 14.647,75 euros (-50,9%).

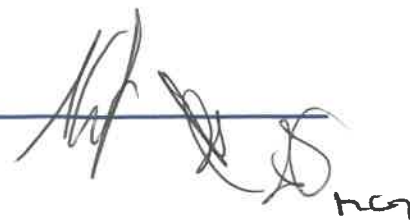
As Cantinas Sociais continuaram financeiramente positivas, apesar do aumento significativo dos gastos com pessoal, que mais do que duplicaram, passando de 2.789,81€ em 2024 para 6.730,72€ em 2025, sendo compensados parcialmente pelo aumento de 13,9% nos valores recebidos no âmbito do Programa Emergência Alimentar.

As valências do Centro de Atividades Ocupacionais da Carapalha e da Sede, Intervenção Precoce e Sócio Educativo registaram melhorias nos resultados líquidos entre 2024 e 2025. Embora todas tenham apresentado resultados positivos, destaca-se o Sócio Educativo, cuja recuperação se deveu sobretudo à redução significativa dos gastos com pessoal (-19,9%) e de fornecimentos e serviços externos (-49,6%), com particular relevância para a diminuição das despesas com limpeza, higiene e segurança e com combustíveis, que registaram reduções de 5.786,81 euros e 4.279,92 euros, respetivamente.

As valências de Lar de Apoio e Lares Residenciais mantiveram resultados positivos em 2024 e 2025. Destaca-se, em particular, o Lar Residencial 1, que continua a registar o resultado líquido mais elevado entre as valências da instituição, apesar de ter registado uma diminuição no último ano. Esta evolução resultou, sobretudo, de quatro fatores principais: a diminuição de 12.195,80 euros nos juros de depósitos a prazo, fruto da descida das taxas de juro associadas a este tipo de aplicação financeira; um decréscimo de 23.682,35 euros nas verbas provenientes de entidades financiadoras, nomeadamente do ISS e do IEFP; um crescimento na rubrica de prestações de serviços de 125.427,82 euros decorrente da atualização das mensalidades dos utentes e da revisão do acordo de cooperação com o ISS; e, por fim, um acréscimo das grandes rubricas de nos fornecimentos e serviços externos (+6,0%) e gastos com o pessoal (+7,8%).

A Formação Profissional continua a apresentar resultados negativos, uma vez que, apesar do financiamento recebido do Fundo Social Europeu e do Orçamento de Estado no âmbito do projeto do Pessoas 2030, os montantes recebidos até ao momento dos pedidos já submetidos não acompanham integralmente os custos com a formação.

A valência SAD, bem como as atividades do Centro Sericícola, do Museu da Seda, do Centro de Recursos e Reabilitação e do Centro de Recursos para a Inclusão mantiveram resultados



negativos em 2025. Ainda assim, destaca-se o desempenho do Museu da Seda, que registou uma melhoria de 42,6% face aos anos anteriores. Esta evolução resulta da redução dos gastos com trabalhos especializados e com energia e fluidos, nomeadamente eletricidade, bem como do facto de alguns equipamentos afetos a esta valência se encontrarem já totalmente amortizados. Verificou-se igualmente um acréscimo de 1.905,70 euros (+87,3%) nas receitas provenientes da venda de bilhetes, audioguias e outros artigos de lembranças e merchandising, o que contribuiu para atenuar o défice desta valência.

Os rendimentos globais da APPACDM de Castelo Branco, quando comparados com os gastos, resultaram num resultado líquido positivo de 274.506,76 euros em 2025. O Gráfico 9 apresenta as valências cujos contributos, tanto positivos quanto negativos, tiveram maior impacto nesse desempenho:

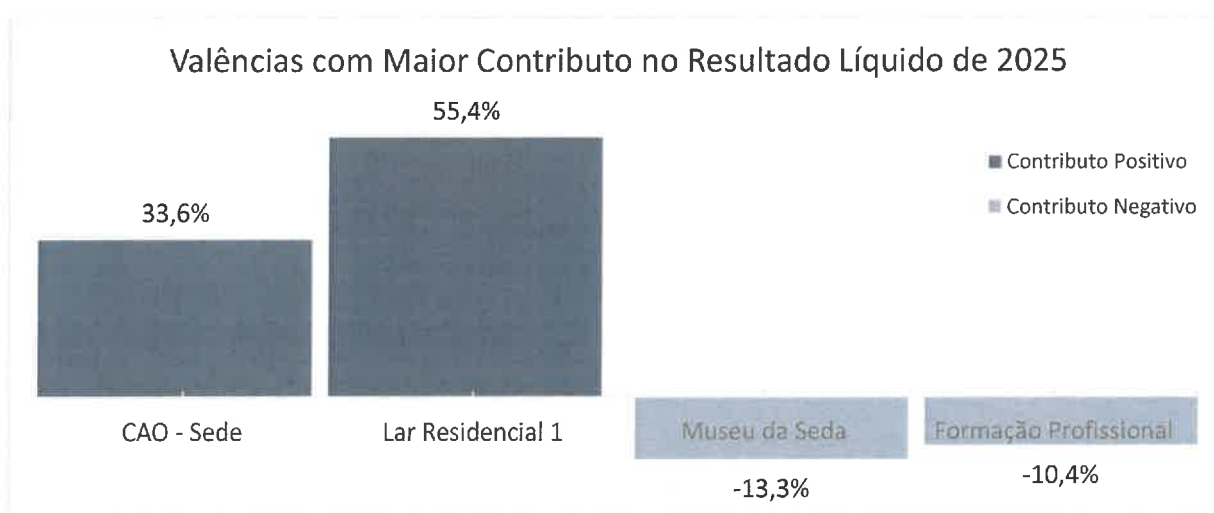


Gráfico 9 - Valências com maior contributo no resultado líquido de 2025

V. Proposta de Aplicação de Resultados

A APPACDM de Castelo Branco, no período findo a 31 de dezembro de 2025 apresentou um resultado líquido positivo de duzentos e setenta e quatro mil e quinhentos e seis euros e setenta e seis cêntimos (274.506,76€) propondo a sua aplicação em resultados transitados.

VI. Acontecimentos após Data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

VII. Considerações Finais

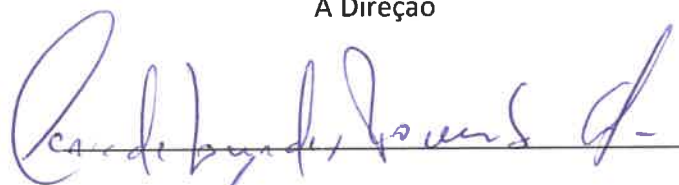
Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, sobretudo aos nossos Utentes/Famílias, mas também a todos os nossos Parceiros.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de profundo apreço pelo seu profissionalismo, empenho e dedicação.

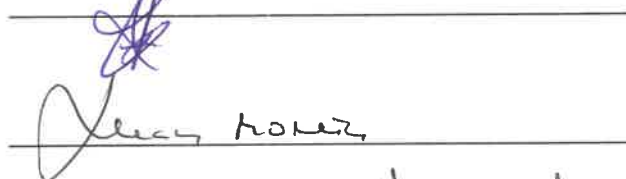
Apresenta-se, de seguida as Demonstrações Financeiras e Anexo, relativamente ao período findo em 31 de dezembro de 2025, de acordo com o exigido pelo referencial contabilístico.

Castelo Branco, 20 de março de 2026

A Direção



Carlos Mendes



João Gomes



Francisco José Almeida

VIII. Demonstrações Financeiras a 31 dezembro 2025

1. Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	4.319.226,74	4.975.169,76
Ativos intangíveis	7	0,00	0,00
Investimentos financeiros	25	27.759,23	27.759,23
	Subtotal	4.346.985,97	5.002.928,99
Ativo corrente			
Inventários	8	7.690,15	9.676,87
Créditos a receber	9	15.022,17	19.813,83
Estado e outros Entes Públicos	10	14.681,93	5.341,44
Fundadores/beneméritos/patrocinadores /doadores/associados/membros		3.785,00	2.338,00
Outros ativos correntes	11	966.978,21	289.268,85
Diferimentos	12	21.207,13	24.998,99
Caixa e depósitos bancários	5	4.902.688,57	4.981.943,89
	Subtotal	5.932.053,16	5.333.381,87
Total do Ativo		10.279.039,13	10.336.310,86
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	13	632.341,56	632.341,56
Resultados transitados	13	7.102.849,20	6.799.567,17
Outras variações nos fundos patrimoniais	13/21	685.367,37	1.642.048,69
Resultado Líquido do período	13	274.506,76	303.282,03
Total dos Fundos Patrimoniais		8.695.064,89	9.377.239,45
PASSIVO			
Passivo não corrente			
	Subtotal		
Passivo corrente			
Fornecedores	14	31.371,54	51.478,97
Estado e outros Entes Públicos	10	80.912,19	83.650,70
Diferimentos	12	960.634,83	222.060,61
Outros passivos correntes	15	511.055,68	601.881,13
	Subtotal	1.583.974,24	959.071,41
Total do Passivo			
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		10.279.039,13	10.336.310,86

Castelo Branco, 20 de março 2026

A CONTABILISTA CERTIFICADA



A DIREÇÃO





Tabela 8 - Balanço em 31 de dezembro de 2025

2. Demonstração de Resultados Por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária:

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	16	4.091.376,17	4.431.159,49
Subsídios, doações e legados à exploração	17	716.517,82	716.822,14
Trabalhos para a própria entidade	18		14.035,96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-311.275,33	- 334.239,85
Fornecimentos e serviços externos	19	-924.058,49	- 1.019.104,72
Gastos com o pessoal	20	-3.064.721,49	- 3.278.918,53
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-5.795,13	692,28
Aumentos/reduções de justo valor	24	11.039,21	
Outros rendimentos	21	133.324,87	148.432,87
Outros gastos	22	-106.684,59	- 142.129,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		539.723,04	536.750,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-316.694,53	- 328.116,76
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		223.028,51	208 633,62
Juros e rendimentos similares obtidos	23	51.478,25	94.648,41
Resultados antes de impostos		274.506,76	303.282,03
Resultado líquido do período		274.506,76	303.282,03

Castelo Branco, 20 de março 2026

A CONTABILISTA CERTIFICADA



A DIREÇÃO

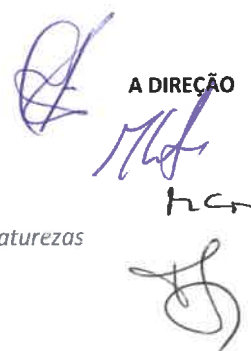


Tabela 9 - Demonstração de Resultados por Naturezas

3. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024						Unidade Monetária:	Euros
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais	
Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade							
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	632.341,56	6.761.806,50	1.706.715,23	37.760,67	9.138.623,96	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Imputação a rendimentos de subsídios ao investimento				- 86.666,54		- 86.666,54	
Reconhecimentos de subsídios ao investimento			22.000,00			22.000,00	
Transferência Resultados Líquidos de 2023			37.760,67		-37.760,67		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2		37.760,67	-64.666,54	-37.760,67	-64.666,54	
RESULTADO INTEGRAL	3				303.282,03	303.282,03	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4=2+3				265.521,36		
	5						
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6=1+2+3+5	632.341,56	6.799.567,17	1.642.048,69	303.282,03	9.377.239,45	

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Stur.

A DIREÇÃO

[Handwritten signatures]

Tabela 10 - Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2024

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade		Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
			Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	632.341,56	6.799.567,17	1.642.048,69	303.282,03	9.377.239,45
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Imputação a rendimentos de subsídios ao investimento				-143.027,74		-143.027,74
Reconhecimentos de subsídios ao investimento			11.509,00			11.509,00
Transferência para a APPACDM do Pinhal				-903.782,58		-903.782,58
Transferência Resultados Líquidos de 2024			303.282,03		-303.282,03	
	7		303.282,03	-1.035.301,32	-303.282,03	-956.681,32
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				274.506,76	274.506,76
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				-28.781,27	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Reconhecimento da doação da Moradia Camilo de Castelo Branco				78.620,00		78.620,00
	10			78.620,00		78.620,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	6+7+8+10	13	632.341,56	7.102.849,20	274.506,76	8.695.064,89

A CONTABILISTA CERTIFICADA




 DIREÇÃO
 

Tabela 11 - Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2025

APPACDM DE CASTELO BRANCO

39

4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	Unidade Monetária: Euros	
		PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		746.236,53	780.051,27
Recebimentos de Prestações de Serviços à Segurança Social		3.455.893,90	3.548.480,50
Recebimentos de subsídios à exploração		633.157,33	843.988,08
Pagamentos de Bolsas e outros Apoios		-83.338,03	- 51.980,36
Pagamento a fornecedores		-1.311.551,34	- 1.462.312,46
Pagamentos ao pessoal		-2.498.028,48	- 2.199.019,71
Caixa gerada pelas operações		942.369,91	1.459.207,32
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-513.801,16	-1.061.542,11
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		428.568,75	397.665,21
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-202.895,64	- 173.994,82
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		600,00	-
Juros e rendimentos similares		53.045,83	96.101,67
Subsídios ao investimento			9.331,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-149.249,81	- 68.562,15
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Doações</i>		6.549,54	4.578,49
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Redução de fundos</i>		-365.123,80	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-358.574,26	4.578,49
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1+2+3)		-79.255,32	333.681,55
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4.981.943,89	4.648.262,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	4.902.688,57	4.981.943,89

Castelo Branco, 20 de março 2026
A CONTABILISTA CERTIFICADA

[Assinatura]

Tabela 12 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa

A DIREÇÃO
[Assinatura]
[Assinatura]

Handwritten signatures and initials in black ink, including a large signature on the left and several smaller initials on the right.

5. Anexo

O presente anexo compreende às divulgações que a APPACDM de Castelo Branco considera deverem ser relatadas com referência ao período findo em 31 de dezembro de 2025, incluindo as que são exigidas pelo referencial contabilístico que lhe é aplicável.

1. *Identificação da Entidade*

A “APPACDM de Castelo Branco” é uma instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação/IPSS, com o NIPC 504646710 cujos estatutos publicados no Diário da República n.º 155 de 06/07/2001, Série III, foram objeto de alteração na Assembleia Geral realizada 15/10/2015 e posteriormente remetidos à Direção-Geral da Segurança Social, que registou o averbamento n.º 2, à inscrição n.º 62/01, a fls. 163, 163 verso e 164 do Livro n.º 8 das Associações de Solidariedade Social e considerando-se efetuado em 16/06/2016.

Tem como fim satisfazer as necessidades e carências do cidadão deficiente mental e a sua integração social, através das atividades de ensino e reabilitação.

Para prosseguir os seus objetivos está enquadrada nos seguintes CAES, Rev.4

- **CAE Principal:** 87302 - Atividade de apoio social em estruturas residenciais para pessoas com incapacidade física;
- **CAE's Secundários:** 88102 - Atividade de ação social para pessoas com incapacidades, sem alojamento; 85201 - Ensino Básico (1.º ciclo); 88990 - Outras atividades de ação social, sem alojamento, N.E.;
- **CAE's Atividades Auxiliares:** 85591 - Formação profissional; 01500 - Produções agrícolas e animal combinadas; 86993 - Outras atividades saúde humana, diversas N.E. e 91020 - Atividades dos museus e coleções.

A APPACDM de Castelo Branco tem a sua sede em Castelo Branco, na Rua em frente ao Hospital Distrital de Castelo Branco, possuindo ainda o Centro da Carpalha, igualmente localizado em Castelo Branco, na Quinta da Carpalha.

Até 30 de abril de 2025, integrava também a delegação da Sertã. A partir dessa data, a referida delegação passou a constituir uma entidade juridicamente autónoma, designada APPACDM do Pinhal, deixando assim de integrar a estrutura da APPACDM de Castelo Branco.



2. *Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras*

A APPACDM aplica o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março posteriormente alterado pela Portaria n.º 218/2015 de 23 junho como consta do DR n.º 142- 1ª série. As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNLNCRF-ESNL).

3. *Principais Políticas Contabilísticas*

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (Periodização Económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos”.



3.1.3. Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras do presente anexo estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores das demonstrações financeiras.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação:

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.



3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Rédito

O rédito é reconhecido quando for provável que os benefícios económicos associados às atividades fluirão para a entidade e a respetiva quantia puder ser mensurada com fiabilidade.

O rédito das atividades da APPACDM é reconhecido como se segue:

- i) Vendas – Na data da transação;
- ii) Matrículas – Na data da realização da matrícula;
- iii) Mensalidades e participações – No período em que o serviço é prestado;
- iv) Serviços secundários - No período em que o serviço é prestado;
- v) Quotas e joias – No período a que respeita.

O rédito proveniente de aplicações de ativos financeiros é reconhecido nos resultados dos períodos a que respeita.

3.2.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	20 a 50 anos
Equipamento básico	4 a 12 anos
Equipamento de transporte	4 a 10 anos
Equipamento biológico	10 anos
Equipamento administrativo	3 a 12 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 12 anos

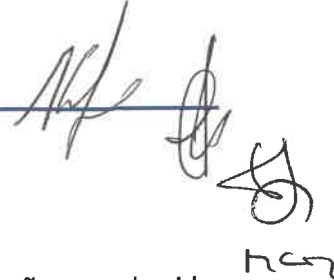
A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação que se encontra, espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

3.2.3. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Os ativos intangíveis da APPACDM têm vida útil determinável. As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método de linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram estabelecidas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.



3.2.4. Inventários

Os “*Inventários*” estão mensurados ao custo de aquisição. As saídas de inventários são reconhecidas de acordo com o método do custo médio ponderado.

Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade, sendo resposto quando deixam de existir os motivos que a originaram.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros incluem caixa e depósitos bancários, outros instrumentos financeiros, clientes e utentes e outros valores a receber e a pagar e são reconhecidos pelo custo, sendo este um valor muito próximo do respetivo justo valor, dada a sua liquidez.

No que se refere aos valores receber, quando existem indícios de que tais valores têm risco de cobrabilidade é reconhecida uma perda por imparidade.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluso que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

A APPACDM está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC). A APPACDM não exerce qualquer atividade comercial ou industrial fora do âmbito dos fins estatutários.

As despesas não documentadas estão sujeitas a tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

3.2.9. Subsídios e Apoios do Governo

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional dos gastos suportados. Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística emitido em 2023 referente ao reconhecimento das participações financeiras resultantes de acordo de cooperação celebrados entre as Entidades do setor não lucrativo e o Estado, a política de reconhecimento das verbas recebidas no âmbito destes acordos passou a ser a seguinte.

Se a participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), esta participação é contabilizada como

prestação de serviços. Anteriormente estas participações eram reconhecidas em subsídios à exploração.

Se a participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), a mesma é contabilizada como um subsídio à exploração. Para estes acordos não houve qualquer alteração face à política seguida anteriormente.

4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Não existiram alterações nas estimativas contabilísticas nem erros.

5. Fluxos de Caixa

Os movimentos e saldos das rubricas que compõem a caixa e seus equivalentes foi o seguinte:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.163,84	269.879,85	270.084,56	959,13
Depósitos à Ordem	2.480.780,05	11.386.402,74	11.465.453,35	2.401.729,44
Outros Depósitos Bancários	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00
Total de Caixa e Depósitos Bancários	4.981.943,89	14.156.282,59	14.235.537,91	4.902.688,57

Os saldos das contas de depósitos bancários estão disponíveis para uso.

6. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

O movimento nas rubricas de ativos fixos tangíveis em 2025 e 2024 resume-se nos quadros seguintes:

31 de dezembro de 2024						
Custo	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Outros	Saldo em 31-Dez-2024
Terrenos e recursos naturais	428.090,77					428.090,77
Edifícios e outras construções	8.499.112,56	43.474,41				8.542.586,97

Equipamento básico	1.654.659,06	22.407,22	18.290,80	1.658.775,48
Equipamento de transporte	772.582,39	46.273,00	21.783,33	797.072,06
Equipamento biológico	11.222,48			11.222,48
Equipamento administrativo	294.553,00	2.695,79		297.248,79
Outros Ativos fixos tangíveis	44.517,96			44.517,96
Total	11.704.738,22	114.850,42	40.074,13	11.779.514,51
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	4.132.731,27	220.520,66		4.353.251,93
Equipamento básico	1.394.005,80	58.805,03	-18.290,80	1.434.520,03
Equipamento de transporte	696.537,81	36.748,88	-21.783,33	711.503,36
Equipamento biológico	1.850,00			1.850,00
Equipamento administrativo	265.685,90	11.516,59		277.202,49
Outros Ativos fixos tangíveis	25.491,34	525,60		26.016,94
Total	6.516.302,12	328.116,76	-40.074,13	6.804.344,75
Ativos Líquidos	5.188.436,10			4.975.169,76

31 de dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Outros	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	428.090,77	19.655,00		202.666,92		245.078,85
Edifícios e outras construções	8.542.586,97	58.965,00		962.053,38		7.639.498,59
Equipamento básico	1.658.775,48	35.792,28	867,00	116.685,24	39.799,05	1.537.216,47
Equipamento de transporte	797.072,06	31.900,00	19.951,91	139.138,02		669.882,13

Equipamento biológico	11.222,48					11.222,48
Equipamento administrativo	297.248,79	4.310,08		17.404,07	1.849,39	286.004,19
Outros Ativos fixos tangíveis	44.517,96					44.517,96
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	123.779,50				123.779,50
Total	11.779.514,51	274.401,86	20.818,91	1.437.947,63	41.648,44	10.557.200,17

Depreciações acumuladas

Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	4.353.251,93	200.285,26		-589.568,36	21.410,17	3.985.379,00
Equipamento básico	1.434.520,03	60.187,18	-766,74	-101.386,45	-39.799,05	1.352.754,97
Equipamento de transporte	711.503,36	44.840,90	-19.951,91	-139.138,02		597.254,33
Equipamento biológico	1.850,00					1.850,00
Equipamento administrativo	277.202,49	10.773,42		-12.583,09		275.392,82
Outros Ativos fixos tangíveis	26.016,94	607,77	-72,00	-1.210,40		25.342,31
Total	6.804.344,75	316.694,53	-20.790,65	-843.886,32	-18.388,88	6.237.973,43
Ativos Líquidos	4.975.169,76					4.319.226,74

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos onde está instalado o polo da Carapalha foram cedidos à APPACDM por um período de 25 anos, renovável. As depreciações dos equipamentos ali instalados estão de acordo com a vida útil estimada e não pelo período de concessão dos terrenos, uma vez que não é expectável que o contrato de comodato não seja renovado no fim do prazo.

O direito implícito na concessão não está registado na contabilidade.

Durante o exercício de 2025, na sequência da autonomização da delegação da Sertã, que passou a constituir a entidade juridicamente independente APPACDM do Pinhal a partir de 30 de abril de 2025,

procedeu-se à transferência dos ativos fixos tangíveis afetos às atividades desenvolvidas naquela delegação para a nova entidade.

7. Ativos Intangíveis

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica de “Ativos Intangíveis” apresentava os seguintes valores:

31 de dezembro de 2024						
	Saldo em 01-01-2024	Aquisições/Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2024
Custo						
Programas de computador	7.135,23					7.135,23
Total	7.135,23					7.135,23
Depreciações acumuladas						
Programas de computador	7.135,23					7.135,23
Total	7.135,23					7.135,23
Ativos Líquidos	0,00					0,00
31 de dezembro de 2025						
	Saldo em 01-01-2025	Aquisições/Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2025
Custo						
Programas de computador	7.135,23					7.135,23
Total	7.135,23					7.135,23
Depreciações acumuladas						
Programas de computador	7.135,23					7.135,23
Total	7.135,23					7.135,23
Ativos Líquidos	0,00					0,00



8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Inventários” é detalhada da seguinte forma:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário em 31-Dez-2025	
Mercadorias	1.044,40			1.044,40	-	-348,63	672,05	
Matérias-primas, subsidiárias e consumo	7.641,01	317.829,52	15.484,93	8.632,47	299.808,06	-1.370,03	6.705,35	
Outras regularizações			1.916,86					
Total	8.685,41	317.829,52	17.401,79	9.676,87	299.808,06	-1.718,66	7.377,40	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (a)				334.239,85				300.388,87

A variação dos ativos biológicos relativa aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 apresenta os seguintes valores:

	31-12-2024		31-12-2025
Inventário em 01-Jan-2024	-	Inventário em 01-Jan-2025	-
Compras		Compras	160,00
Produção do Período		Produção do Período	10.886,46
(+/-) Ganhos ou Perdas de Justo Valor		(+/-) Ganhos ou Perdas de Justo Valor	152,75
Consumos (b)		Consumos (b)	10.886,46
Inventário em 31-Dez-2024	-	Inventário em 31-Dez-2025	312,75

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos as 31 de dezembro de 2025 e 2024 é resumido da seguinte forma:

	31-12-2024	31-12-2025
CMVMC – Mercadorias e Matérias-primas, subsidiárias e consumo (a)	334.239,85	300.388,87
CMVMC – Ativos Biológicos (b)	-	10.886,46
Total CMVMC (a+b)	334.239,85	311.275,33

9. *Créditos a receber*

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Cientes	130,49	201,65
Utentes	14.891,68	19.274,81
Cientes de Cobrança duvidosa	57.276,22	51.818,46
Total (a)	72.298,39	71.294,92

Perdas por Imparidade

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Perdas por imparidade acumuladas no início do período	-51.481,09	-52.173,37
Perdas por imparidade no período	-5.992,06	-66,00
Reversões de perdas de imparidade no período	196,93	758,28
Perdas por imparidade acumuladas no fim do período (b)	-57.276,22	-51.481,09
Total da rubrica de clientes (a-b)	15.022,17	19.813,83

10. *Estado e Outros Entes Públicos*

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Ativo		
Reembolso do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) suportado	14.681,93	5.341,44
Total	14.681,93	5.341,44
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	42,53
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	20.850,25	18.565,37
Segurança Social	60.061,94	65.042,80
Total	80.912,19	83.650,70

No ativo estão reconhecidos os reembolsos (valores a receber) do IVA suportado na alimentação e investimentos restituído pelo Estado às IPSS.

11. Outros Ativos Correntes


A rubrica "Outros Ativos Correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte composição:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Adiantamentos a fornecedores	626,07	9.900,24
Remunerações a pagar ao pessoal	105,73	-
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Juros a receber	19.726,38	21.293,96
ISS, IP-Cantinas Sociais	3.057,54	
Outros Subsídios a Receber		
Seguros (periodização económica)	-	1.565,58
Outras prestações de serviços	4.195,48	2.714,58
Outros Devedores		
Subsídios Formação Profissional – PESSOAS 2030	894.245,63	-
Subsídios Formação Profissional - POISE-000003	-	204.166,56
Subsídios - IEFP-CB	34.041,13	38.846,67
PRR Mobilidade Elétrica	7.500,00	7.500,00
Valores a receber Antenas	3.480,25	3.281,26
Total	966.978,21	289.268,85

12. Diferimentos

A 31 de dezembro de 2025 e 2024 as rubricas de "Diferimentos" decompõem-se como se segue:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Ativo		
Gastos a reconhecer		
Outros (seguros e prestações de serviços)	21.207,13	24.998,99


Total **21.207,13** **24.998,99** *RC9*

Passivo**Rendimentos a reconhecer**

POISE	-	166.700,89
PESSOAS 2030	936.744,15	-
IEFP	23.730,68	35.559,25
Outros	160,00	19.800,47
Total	960.634,83	222.060,61

13. Fundos Patrimoniais

Em 2025 e 2024 ocorreram as seguintes variações nos “Fundos Patrimoniais”:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	632.341,56			632.341,56
Resultados transitados	6.761.806,50	37.760,67		6.799.567,17
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.706.715,23	22.000,00	-86.666,54	1.642.048,69
	9.100.863,29	59.760,67	-86.666,54	9.073.957,42
Resultado Líquido do Período	37.760,67	303.282,03	-37.760,67	303.282,03
Total dos Fundos Patrimoniais	9.138.623,96	363.042,70	-124.427,21	9.377.239,45

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	632.341,56			632.341,56
Resultados transitados	6.799.567,17	303.282,03		7.102.849,20
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.642.048,69	148.434,8	-1.105.116,12	685.367,37
	9.073.957,42	451.716,83	-1.105.116,12	8.420.558,13
Resultado Líquido do Período	303.282,03	274.506,76	-303.282,03	274.506,76
Total dos Fundos Patrimoniais	9.377.239,45	726.223,59	-1.408.398,15	8.695.064,89

Na rubrica Outras variações nos capitais próprios, para além dos subsídios ao investimento, encontram-se reconhecidas doações recebidas pela instituição, conforme discriminado no quadro seguinte:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Doações		
Herança de Luís Ferreira Belo	38.361,96	38.361,96
Herança de Isabel Esteves	26.199,93	26.199,93
Doação de Equipamentos	3.307,02	3.307,02
Doação da mãe da M ^a Cândida Levita	15.082,90	15.082,90
Doação Prédio Lardosa "Jorge Alves"	206.478,30	206.478,30
Doação Casa Cacém "Jorge Alves"	57.104,25	57.104,25
Doação Moradia Camilo Castelo Branco	78.620,00	-
Total	425.154,36	346.534,36

No exercício de 2025, esta rubrica inclui ainda variações patrimoniais decorrentes do processo de autonomização da delegação da Sertã, que passou a constituir, a partir de 30 de abril de 2025, uma entidade juridicamente independente designada APPACDM do Pinhal. No âmbito deste processo foram transferidos para a nova entidade diversos bens e recursos afetos à respetiva atividade, nomeadamente ativos fixos tangíveis, inventários e disponibilidades monetárias, registados contabilisticamente como outras variações nos capitais próprios.

Descrição	31-12-2025
Transferência de ativos fixos tangíveis	594.061,31
Transferência de inventário (bens alimentares)	2.769,50
Transferência de disponibilidades monetárias	365.123,80
Outros bens e direitos transferidos	-58.172,03
Total	903.782,58

14. *Fornecedores*

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o saldo da rubrica de "Fornecedores c/c" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Fornecedores c/c	31.371,54	51.478,97
Total	31.371,54	51.478,97

15. *Outros Passivos Correntes*

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobram-se da seguinte forma:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
	Corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos	15.932,28	15.932,28
Credores por acréscimos de gastos		
Férias e Sub. Férias	439.376,04	461.284,04
Acréscimos de gastos	13.646,93	58.453,46
Outros gastos a acrescer	15.332,34	9.754,11
Outros credores		
Pessoal e utentes	1.392,84	469,02
Formação Profissional	25.375,25	55.988,22
Total	511.055,68	601.881,13

16. *Vendas e Prestações de Serviços*

O rédito reconhecido no período relativo a vendas e serviços prestados foi integralmente obtido no mercado interno e decompõe-se como se segue:

Descrição	2025	2024
VENDAS	5.841,28	7.421,14
Produtos artesanais, meadas e outros artigos de seda	1.054,83	3.070,18
Entradas museu, audioguias, lembranças e merchandising	3.777,60	1.953,88
Produtos Biológicos	585,20	555,91
Outros	423,65	1.841,17
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	4.085.534,89	4.423.738,35
Quotas associados, Matrículas e Mensalidades de Utentes	725.390,26	766.148,41
Quotizações, Joias e Cap. Recursos	3.052,00	2.554,00
Serviços Secundários	11.185,00	13.504,33
<i>Fisioterapia</i>	<i>5.885,00</i>	<i>5.001,00</i>
<i>Terapia Ocupacional</i>	<i>4.620,00</i>	<i>7.560,00</i>
<i>Outras Consultas</i>	<i>680,00</i>	<i>900,00</i>
<i>Outros</i>	<i>-</i>	<i>43,33</i>
ISS.IP Comparticipação dos acordos	3.345.997,75	3.641.531,61
Descontos e abatimentos	-90,12	-
Total das Vendas e Prestações Serviços	4.091.376,17	4.431.159,49

O quadro a seguir apresenta a variação das prestações de serviços relativas às comparticipações pagas pela Segurança Social entre os anos de 2025 e 2024:

Descrição	2025	2024	Variação (2025/2024)
ISS.IP Comparticipação dos acordos	3.345.997,75	3.641.531,61	-295.533,86
<u>Centro de Apoio Ocupacional</u>	951.939,95	1.098.847,12	-146.907,17
<u>Lares</u>	2.350.069,65	2.506.212,42	-156.142,77
<u>Serviço de Apoio Domiciliário</u>	43.988,15	36.472,07	7.516,08

17. Subsídios à Exploração do Governo e Apoios do Governo

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Instituição reconheceu na demonstração dos resultados por naturezas os seguintes subsídios à exploração.

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo		
Segurança Social	164.738,29	150.136,16
DREC	213.092,85	232.280,96
Subtotal	377.831,14	382.417,12
Subsídios de outras entidades		
Câmara Municipal Castelo Branco	60.000,00	60.000,00
Junta Freguesia Castelo Branco	5.950,00	1.000,00
IFAP	14.116,53	28.764,28
IEFP	36.930,09	63.016,57
POISE	221.690,06	180.974,17
Outras (Desporto Escolar)	-	650,00
Subtotal	338.686,68	334.405,02
Total	716.517,82	716.822,14

O quadro a seguir apresenta a variação dos serviços à exploração e apoios do governo entre os anos de 2025 e 2024:

Descrição	2025	2024	Variação (2025/2024)
Segurança Social	164.738,29	150.136,16	14.602,13
<u>Intervenção Precoce</u>	109.906,32	105.103,29	4.803,03
<u>Subsídio de Funeral</u>	732,25	509,26	222,99
<u>CDSS – Cantinas Sociais</u>	34.299,25	30.123,75	4.175,50
<u>Ajudas técnicas do CDSS</u>	19.800,47	14.399,86	5.400,61

18. *Trabalhos para a Própria Entidade*

No exercício de 2024, os produtos agrícolas obtidos na Quinta da Carapalha da APPACDM de Castelo Branco e consumidos internamente na instituição foram registados na rubrica “Trabalhos para a Própria Entidade”.

Contudo, em conformidade com o capítulo 20 da NCRF-ESNL, os produtos resultantes da atividade agrícola passaram a ser reconhecidos como ativos biológicos e produto agrícola no ponto de colheita, deixando de ser registados nesta rubrica no exercício de 2025, passando a ser mensurados, no reconhecimento inicial e em cada data de relato, pelo justo valor (conforme detalhado na nota 24 do presente anexo).

Descrição	2025	2024
Produtos da Qtª consumidos na Instituição	-	14.035,96
Total		14.035,96

19. *Fornecimentos e Serviços Externos*

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Serviços especializados	304.473,57	339.437,92
<i>Trabalhos especializados</i>	67.604,85	70.627,87
<i>Publicidade e propaganda</i>	3.124,82	607,69
<i>Vigilância e segurança</i>	8.308,79	3.218,21
<i>Honorários</i>	121.574,66	141.467,79
<i>Conservação e reparação</i>	103.860,45	123.456,36
<i>Outros Serviços</i>	-	60,00
Materiais	21.264,45	27.755,27
Energia e fluidos	249.427,42	302.269,68

Deslocações, estadas e transportes	15.152,09	26.045,51
Encargos com utentes	121.896,02	89.666,68
Serviços diversos	211.844,94	233.929,66
<i>Rendas e alugueres</i>	8.245,73	9.357,06
<i>Comunicação</i>	16.406,79	19.379,51
<i>Seguros</i>	23.213,25	19.002,97
<i>Contencioso e notariado</i>	419,52	1190,18
<i>Despesas de representação</i>	-	2.640,00
<i>Limpeza higiene e conforto</i>	162.375,12	180.825,87
<i>Outros serviços</i>	1.184,53	1.534,07
Total	924.058,49 €	1.019.104,72 €

20. Benefícios dos Empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2025 e 2024 foram, respetivamente “11” e “11”.

Em conformidade com os estatutos, os órgãos diretivos/sociais da APPACDM de Castelo Branco não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade no exercício findo em 31-12-2025 foi de 154 e em 31-12-2024 foi de 176, contabilizando pessoas integrantes em projetos do IEFP em ambos os anos.

Os gastos que a Entidade incorreu em 2025 e 2024 com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao Pessoal	2.439.572,81	2.617.057,78
Indemnizações	5.000,00	-
Encargos sobre as Remunerações	557.154,23	608.353,54

Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	36.702,66	37.971,21
Outros Gastos com o Pessoal	26.291,79	15.536,00
Total	3.064.721,49	3.278.918,53

21. Outros Rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	14.407,32	19.192,05
Serviços Sociais	179,50	6.964,83
Aluguer de Equipamento	198,99	4.067,32
Consignação IRS	11.450,67	6.761,57
Outros rendimentos suplementares	2.578,16	1.398,33
Descontos de pronto pagamento obtidos	3.103,90	1.367,27
Ganhos em inventários	771,39	110,29
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	4.578,00	-
Alienações	600,00	-
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	3.978,00	-
Outros rendimentos	110.464,26	127.763,26
Imputação de Subsídios ao Investimento (1)	84.855,70	86.666,54
Donativos (numerário e em espécie)	9.122,37	8.516,01
Receitas de Processos Judiciais	13.016,00	7.227,50
Correções Relativas a Períodos Anteriores	3.396,88	23.633,38
Outros	73,31	1.719,83


Total 133.324,87 148.432,87

(1) A APPACDM reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios ao investimento concedidos pelo governo e outras entidades públicas:

Descrição	Valor Inicial	Valor líquido 2024	Subsídio reconhecido 2025	Ajustamentos/Regularizações	Valor Líquido 2025
PIDDAC - Obra da Sertã (1)	122.898,77	58.991,36	819,33	58.172,03	-
CDSS - MASES	34.196,09	13.903,19	482,16	0,02	13.421,01
Camara Municipal C. Branco	191.537,51	95.768,68	3.830,75	0,01	91.937,92
PAMAF - Med. 2.2	60.987,21	8,29	-	8,29	-
IFADAP - Sub.Const. Charca	10.476,43	3.150,21	348,87	-0,02	2.801,36
Museu Seda	905.600,00	543.360,00	45.280,00	-	498.080,00
POPH 23468/2009/612	640.864,77	471.837,99	15.252,58	125,46	456.459,95
CMCB Lar 4	50.000,00	36.831,25	1.185,00	-133,75	35.780,00
PRODER/ADRACES	89.297,23	31.254,05	4.464,86	-	26.789,19
PDR200 3.2.2	12.495,00	8.069,69	624,75	-	7.444,94
PRR Viatura Elétrica	25.000,00	14.739,62	6.250,00	-	8.489,62
Áudio Guias	22.000,00	17.600,00	4.400,00	-	13.200,00
IFAP	11.509,00	0,00	1.917,40	-	9.591,60
Totais	2.225.353,01	1.295.514,33	84.855,70	58.172,04	1.163.995,59

Os subsídios ao investimento são reconhecidos em resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os custos relacionados. Nenhum dos subsídios ao investimento reconhecido nas demonstrações financeiras é reembolsável.

(1) Na sequência da autonomização da delegação da Sertã, que passou a constituir a entidade juridicamente independente APPACDM do Pinhal a partir de 30 de abril de 2025, o subsídio ao investimento associado ao ativo transferido foi objeto de uma regularização contabilística no

montante de 58.172,03 euros. Relativamente à imputação aos resultados no exercício de 2025, esta foi reconhecida na APPACDM de Castelo Branco apenas até à data da transferência (quatro meses), totalizando 819,33 euros. A divergência face ao valor anual constante no Mapa D da Segurança Social (2.457,98€) decorre estritamente de limitações do modelo de reporte daquela entidade, que não permite o reconhecimento proporcional ao período de permanência dos ativos, não tendo qualquer impacto no resultado líquido do exercício.

22. Outros Gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	10.093,61	28.162,34
IMI/AIMI	1.508,88	12.943,29
IVA	7.317,68	13.311,94
Taxas	1.108,76	1.907,11
Outros	158,29	-
Perdas em inventários	348,07	49,18
Ganhos em investimentos não financeiros (abates)	28,26	-
Correções relativas a exercícios anteriores	19.607,34	52.156,34
Apoios Financeiros a Utentes e Associados	74.542,93	57.772,07
Subsídio Refeição Formandos	16.369,39	23.328,45
Subsídio Transporte Formandos	1.907,63	-
Bolsas Formandos	56.265,91	34.443,62
Quotizações	2.060,70	3.651,00
Outros não especificados	3,68	338,33
Total	106.684,59	142.129,26

23. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	51.478,25	94.648,41
Total	51.478,25	94.648,41
Resultados financeiros	51.478,25	94.648,41

24. Aumentos/reduções de justo valor

No exercício de 2025, e em conformidade com o capítulo 20 da NCRF-ESNL, os produtos resultantes da atividade agrícola da Quinta da Carapalha passaram a ser reconhecidos como ativos biológicos, mensurados pelo justo valor.

Descrição	2025	2024
Produtos da Qt ^a consumidos na Instituição	11.039,21	-
Total	11.039,21	-

25. Em Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o saldo da rubrica de “Investimentos Financeiros” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Saldo Inicial	27.759,23	27.759,23
Contribuições		
Devoluções		
Variações do Justo valor		
Total	27.759,23	27.759,23

26. Imposto sobre o Rendimento

A Associação não tem qualquer imposto sobre o rendimento a pagar relativo ao exercício de 2025.

27. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 não foram constituídas quaisquer provisões ou reconhecidos passivos e ativos contingentes, nem tão pouco foram identificadas situações que possam dar origem ao reconhecimento de provisões ou ativos e passivos contingentes.

28. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Para melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, e na sequência da constituição da APPACDM do Pinhal, como entidade juridicamente independente, foi elaborado um mapa comparativo dos exercícios de 2024 e 2025, expurgando os impactos associados às transferências de ativos e recursos humanos para a nova associação.

Rubrica	2025 (s/ Sertã)	2024 (s/ Sertã)	Variação (€)	Variação (%)
<u>Rendimentos</u>				
- Vendas	5.841,28	7.065,57	-1.224,29	-17,3%
- Prestação de Serviços	3.828.043,45	3.684.400,06	143.643,39	3,9%
- Subsídios à Exploração	716.517,82	716.822,14	-304,32	0,0%
- Reversões	52,73	168,50	-115,77	-68,7%
- Ganhos por aumento do justo valor	11.039,21	14.035,96	-2.996,75	-21,4%
- Outros Rendimentos e Ganhos	128.034,61	139.925,42	-11.890,81	-8,5%
- Juros	51.478,25	94.648,41	-43.170,16	-45,6%
Total de Rendimentos (a):	4.741.007,35	4.657.066,06	83.941,29	1,8%
<u>Gastos</u>				
- CMVMC (Géneros Alimentares)	292.459,87	282.036,60	10.423,27	3,7%
- Fornecimento e Serviços Externos	874.508,97	906.435,94	-31.926,97	-3,5%

- Gastos com Pessoal	2.920.557,48	2.800.076,72	120.480,76	4,3%
- Depreciações e Amortizações	307.717,89	301.187,46	6.530,43	2,2%
- Imparidades	4.526,21	66,00	4.460,21	
- Outros Gastos e Perdas	106.600,04	132.925,62	-26.325,58	-19,8%
Total de Gastos (b):	4.506.370,46	4.422.728,34	83.642,12	1,9%
Resultados Líquidos (a-b):	234.636,89	234.337,72	299,17	0,1%

29. *Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais*

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e a situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

30. *Acontecimentos após Data de Balanço*

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

31. *Matérias ambientais*

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2025, a APPACDM de Castelo Branco, não incorreu em gastos significativos de carácter ambiental. A 31 de dezembro de 2025 não se encontra registado nas demonstrações financeiras qualquer passivo de carácter ambiental nem é divulgado qualquer contingência, por ser convicção da Direção em como não existem, a essa data, obrigações ou contingências provenientes de acontecimentos passados de que resultem encargos materialmente relevantes para a APPACDM de Castelo Branco.

32. *Proposta de Aplicação de Resultados*

A APPACDM de Castelo Branco, no período findo a 31 de dezembro de 2025 apresentou um resultado líquido positivo de duzentos e setenta e quatro mil, quinhentos e seis euros e setenta e seis cêntimos (274.506,76€) propondo a sua aplicação em resultados transitados.

Castelo Branco, 20 de março de 2026

A Contabilista Certificada

Leonor Alves
(Leonor Isabel Mendonça Alves, CC nº 99961)

A Direção

[Handwritten Signature]

[Handwritten Signature]

Leonor Alves

Francisco José Almeida Costa

